BRUZZI MENDONÇA PROTESTA ENERGICAMENTE NA CAMARA

ATENTADO À NOSSA SOBERANIA NO CASO DO TELEGUIADO IANQUE

Os americanos não têm o direito de fazer experiências bélicas sôbre o território de outros países — Repúdio, no Estado Maior das Fôrças Armadas, à pretensão americana de uma base em Fernando Noronha — O Congresso, se chamado a manifestar-se, repelirá o atentado

O Sr. Bruzzi Mendonça discursou ontem na Câmara a respeito do foguete americano teleguiado que veio cair em matas do interior brasileiro. Trata-se de um atentado à soberania nacional, disse o representante carioca, êsse de fazer experiências com engenhos de guerra dirigidos ao território brasileiro.

Estranha o Sr. Bruzzi Mendonça que até agora o Departamento de Estado não tenha dado ao embaixador do Brasil em Washing-

CONCLUI NA 2ª PAG

BRUZZI MENDONÇA

ANO IX — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 12 de Dezembro de 1956 — Nº 1.087

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

MESMO SEM O EMPRÉSTIMO:

A Prefeitura já Teria Meios Para Pagar a Seus Servidores

Vultosa importância à disposição da municipalidade, informou o vereador Couto de Souza — Refuta, no entanto, seu colega Joel Bretas

O vereador Couto de Souza informou a seus colegas da Câmara Municipal que a Prefeitura já disporia de meios suficientes para o pagamento do funcionalismo municipal, antes dos festejos natalinos.

Segundo afirmou o edil carioca, nada menos que 600 milhões estariam à disposição da Prefeitura do Distrito Federal em um estabelecimento bancário, importância essa depositada pelo Centro do Comércio do Café a favor da municipalidade, enquanto era julgada na Justiça a questão de taxas reclamadas pela PDF. Vitoriosa que foi no julgamento, a municipalidade, através da Secretaria de Finanças, poderia retirar aquêle depósito, efetuando o pagamento de seus servidores.

«SUB JUDICE»

Entretanto, ao que informou o vereador José Bretas, o Centro do Comércio do Café, pela terceira vez, apelou da sentença, mantendo por conseguinte «sub judice» a questão e a retirada do dinheiro, que só poderá ser realizada após a decisão definitiva da Justiça. Com isso, o recurso mesmo da PDF seria o empréstimo, que, por sinal, segundo declarações do ministro da Fazenda, seria concedido pelo próprio govêrno federal, desde que não seja obrigado a novas emissões.

GOLEOU A PORTUGUESA: 4 X 1!

A Portuguesa surpreendeu ontem voltando a vencer no presente Campeonato, e novamente por goleada: 4x1. Desta vez sua vítima foi o São Cristóvão. Foi inteiramente justa a vitória do quadro luso, que apareceu excepcionalmente agressivo, como comprova a foto: Jaime, o artilheiro da Portuguesa, empenhando o goleiro Rui, sob as vistas do zagueiro Jorge. Na sétima página publicamos detalhes sôbre esta peleja bem como farto noticiário sôbre esportes no Distrito Federal, em todo o Brasil e no estrangeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO BRITO

O Monstrengo Deve Voltar ao Túmulo

PULVERIZADA PELO RELATOR A FASCISTA LEI DE FIDELIDADE

Preço 1,50

INJURÍDICO E INCONSTITUCIONAL, AFIRMA EM SEU PARECER O DEPUTADO RAIMUNDO BRITO — UM VOTO EM QUE SE REFLETE A VIGILANCIA DEMOCRÁTICA DO POVO BRASILEIRO — CAMINHA PARA O FRACASSO A INICIATIVA DO LANTERNEIRO ENCAPUÇADO A. FALCÃO

Por proposta do deputado Teotônio Monteiro de Barros (PSP de São Paulo), unanimemente aprovada pelo plenário da Comissão de Constituição e Justiça em sua reunião da tarde de ontem, o parecer do relator, deputado Raimundo Brito (PR da Bahia), ao projeto de lei de Fidelidade à Pátria, oriundo de Mensagem do Executivo de 27 de julho de 1953, só será submetido à apreciação daquele órgão técnico após a sua publicação.

DEU-SE POR SATISFEITO

Em virtude da poderosa e convincente argumentação do

CONCLUI NA 2ª PAG

REAFIRMAÇÃO PÚBLICA DE SOLIDARIEDADE AO EGITO

Amanhã, às 19 horas, o ato de amizade árabe-brasileira — Falarão parlamentares e jornalistas — O senador Kerginaldo Cavalcanti, da tribuna do Monroe, condena os agressores

Em Suez, por fim, os invasores franco-britânicos e israelenses, aparentemente resignados, começam a deixar o solo egípcio, entregando-o à autoridade das Fôrças da ONU. Os Napoleões falidos de Londres e Paris, no entanto, não podendo admitir o desbaratamento completo de seus projetos para recuperar Suez e as perdas das posições colonialistas em todo o mundo afro-asiático, mudam de tática, procurando agora fazer com que as fôrças da ONU desempenhem no Egito um papel de "substituto": garantirão, "para o mundo ocidental", o canal nacionalizado pelo govêrno egípcio.

Para mostrar que a solidariedade do povo brasileiro para com o Egito não suportará novas manobras colonialistas em tôrno do canal egípcio, para deixar bem claro que, para o povo brasileiro, a era do colonialismo já passou, parlamentares ligados a todos os partidos políticos, intelectuais e jornalistas patrícios decidem realizar um ato público de amizade Árabe-Brasileira.

Entre êles estão os nomes tão conhecidos e respeitados como: Campos Vergal, Neiva Moreira, Elias Adaime, Benjamin Farah, Gabriel Hermes, José Talarico, Saldanha Derzi, Frota Moreira, Luiz Francisco, Leônidas Cardoso, Ivan Bichara, Jonas Bahiense, Aziz Maron, Wilson Fadoul, Abguar Bastos, Leopoldo Silva, Lúcio Gusmão Lobo e Rugy Basile.

A manifestação será realizada

CONCLUI NA 2ª PAG

O UNIVERSITARIO HUSSEIN EL BALADI, durante a visita que fêz aos acadêmicos de direito da F.N.D., ressaltou a necessidade de intercâmbio cultural entre brasileiros e estudantes do Mundo Árabe. O orador do C.A.C.O. enalteceu a bravura dos jovens egípcios na luta contra os colonialistas.

PRÊSO MAIS UM SUSPEITO DO ASSALTO AO BANCO LOWNDES

Agentes da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam, ontem, Carlos de Figueiredo, acusado de traficante de maconha. Naquela dependência policial no entanto, durante o interrogatório a que foi submetido,

CONCLUI NA 2.ª PAG.

ACÔRDO (PETRÓLEO) BRASIL-BOLIVIA

CHANCELER MACEDO SOARES SERÁ OUVIDO PELA CÂMARA EM SESSÃO SECRETA

Em conseqüência do Requerimento n. 2.006-56, de convocação do Ministro das Relações Exteriores para expor a marcha das gestões que vem realizando para a execução do tratado de 25 de fevereiro de 1938, entre o Brasil e a Bolívia, o Presidente Ulisses Guimarães reuniu os líderes partidários em seu gabinete na tarde de ontem.

À reunião compareceram os líderes dos onze partidos representados na Câmara. Na ausência do sr. Vieira de Melo representou a Maioria o vice-líder, sr. José Joffily. Pela UDN estêve presente o líder Afonso Arinos. Entre a realização de sessão pública para ser ouvido o Chanceler Macedo Soares, ou secreta, optaram pela segunda

CONCLUI NA 2ª PAG

POSSÍVEL UMA GREVE NACIONAL:

Estivadores Cariocas Dão Prazo Para Volta ao Sistema de Rodízio

Estende-se a vários Estados a greve dos estivadores pelo cumprimento da lei 2.782 — Pensa o ministro do Trabalho pedir ao Tribunal Federal de Recursos julgamento do mandado de segurança

Os estivadores cariocas esperarão até sexta-feira próxima o atendimento de providências por eles solicitadas ao presidente da República, ao Supremo Tribunal Federal, ao Ministério da Viação, à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e outros órgãos governamentais. Exigem o cumprimento da lei 2.782, que instituiu o sistema de rodízios no serviço de estiva. Caso não sejam atendidos, voltarão a realizar nova reunião, quando decidirão rumo mais decisivo a seguir, que, como tudo indica, poderá ser uma greve.

Isto o que decidiram, ontem, em movimentada reunião, realizada na sede do seu Sindicato, quando também resolveram continuar em assembléia permanente. Estiveram presente representantes dos estivadores de Paranaguá e membros da comissão permanente do Congresso Nacional de Estivadores.

(CONCLUI NA 2.a PAG.)

VITORIOSOS com a assinatura do acôrdo, os trabalhadores dos postos de gasolina aguardam, agora, o pagamento dos atrasados dos adicionais de periculosidade, bem como seu pagamento junto com os salários normais. Na segunda página damos reportagem detalhada sôbre a situação após a greve.

★

Estivadores cariocas, quando, ontem, decidiam dar prazo para a volta do sistema de rodízio no serviço de estiva

Sòmente Hoje a Prorrogação da Lei do Inquilinato

Responsáveis por mais êsse perigoso retardamento três mosqueteiros da especulação imobiliaria, os srs. Uriel Alvim, Arruda Câmara e Dias Lins

Depois de realizar uma sessão pela manhã e outra à tarde, a Câmara estava ontem para concluir a votação do projeto que prorroga a vigência da lei do inquilinato, quando por culpa de tres deputados o trabalho teve que ser interrompido, devendo prosseguir hoje às nove horas da manhã.

Com efeito, cerca das 17,30 depois de ampla discussão que se iniciára na sessão matutina, o plenário começou a votar emenda por emenda o projeto, de acôrdo com o parecer do relator Abguar Bastos. Não surgiam objeções. Foi quando o sr. Uriel Alvim passou a discutir uma emenda de importancia secundária, a de numero seis. Apoiado pelos srs. Arruda Camara e Dias Lins, o sr. Uriel Alvim, depois de procedida a votação simbolica da emenda seis, pediu verificação. Constatada, devido ao adiantado da hora, a falta de quorum, o presidente convocou sessão matutina para hoje, a fim de que a votação prossiga.

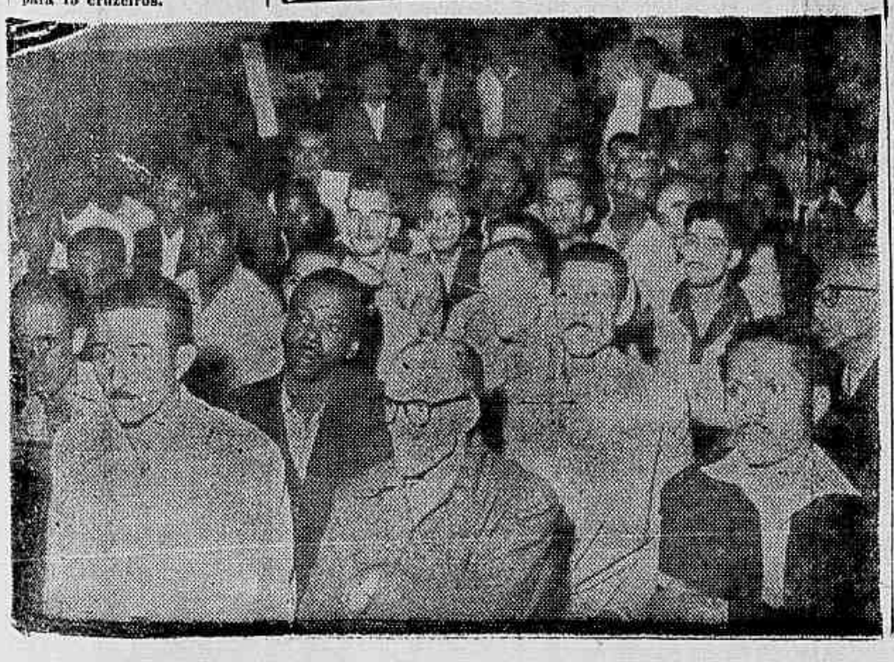
OS RESPONSAVEIS

Esse atraso coloca em perigo a prorrogação da lei do in-

CONCLUI NA 2ª PAG

MARCENEIROS RATIFICAM ACÔRDO

Os marceneiros, ontem, em assembléia (foto), ratificaram o acôrdo de aumento de salário, firmado pela diretoria do seu Sindicato com os empregadores e pelo qual passaram a ter direito a um aumento de 1.200 cruzeiros, mininos e de 20 por cento sem teto. Assunto dos mais discutidos pelos diversos oradores foi o emprêgo dos aumentos dos quinze primeiros dias na construção da sede própria do Sindicato, no que os empregadores, como foi explicado, ainda não se dispuzeram cumprir. Realizarão, para isso, uma reunião, no seu Sindicato, amanhã, quando tratarão do assunto. A comissão de sede, enquanto isso, desenvolve esforços no sentido da mobilização dos trabalhadores pela grande campanha. Fará levantamentos, reuniões, lançará apêlos e outras providências. Por fim, os marceneiros resolveram elevar as mensalidades sindicais para 15 cruzeiros.



JANIO QUADROS

Repulsa Vigorosa da Imprensa Paulista à Arbitrariedade do sr. Jânio Quadros

Retirados dos Campos Elísios todos os repórteres, por determinação do Sindicato dos Proprietários de Jornais — Resposta do governador paulista ao presidente da ABI e explicação do diretor da «Fôlha da Manhã»

Os profissionais de imprensa de todo o país, particularmente os de São Paulo, estão manifestando a mais vigorosa repulsa ante as medidas discriminatórias tomadas pelo sr. Jânio Quadros primeiramente contra um repórter das "Folhas" e posteriormente contra essa emprêsa jornalística em conjunto.

Expulsando do Palácio dos Campos Elíseos um redator das "Folhas", depois de insultá-lo, o sr. Jânio Quadros procedeu como um senhor feudal na sua Casa Grande e não como governador de um Estado, eleito pelo povo e perante o povo responsável. Ademais, vetou o acesso dos jornalistas das "Folhas" a qualquer fonte de informação estatal, numa atitude de discriminação que representa atentado à liberdade de todos os jornais, a um direito consagrado internacionalmente, qual seja o de livre acesso às fontes de informações.

A emprêsa jornalística diretamente atingida recorreu judicialmente da decisão do governador, sendo que êste declarou de antemão não acatar qualquer medida judiciária que contrarie sua proibição. A Associação Brasileira de Imprensa, através de seu presidente Herbert Moses, dirigiu-se imediatamente em telegrama

CONCLUI NA 2ª PAG

Chegará Domingo o Corpo do Pintor Santa Rosa

A chegada ao Rio de Janeiro do corpo do pintor Santa Rosa, recentemente falecido em Nova Delhi, que deveria ocorrer hoje (12), só se verificará no próximo dia 16.

Assim sendo, o corpo do artista patrício deverá chegar a esta capital procedente de Nova Iorque, pelo vôo 303 da Pan American, às 15,30 horas da tarde de domingo.

O Itamarati vem-se incumbindo de todos os pormenores do transporte de Nova Delhi a Londres, da capital londrina a Nova Iorque e desta ao Rio de Janeiro.

A Municipalidade da Capital

(CONCLUI NA 2a PAG.)

Fala o Presidente da Associação Comercial

Meios Para o Prefeito Realizar as Obras Inadiáveis da Cidade

Isenção de impostos para os gêneros de primeira necessidade ★ Que se evite a sonegação de impostos ★ Negociantes recebem do povo e não pagam à Prefeitura, declara o vereador Mourão Filho

TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA

FÔRA do PLENÁRIO

P. M. B.

Vive a Câmara os seus últimos dias da Sessão Legislativa do ano. Aproxima-se aquêle apagar das luzes quando o menor cochilo dos vigilantes representantes do povo possibilita a passagem de muito gato por lebre. E existem projetos da maior importância, que poderão ser torpedeados no plenário com a aprovação de emendas negativas, ou a rejeição das boas, ao [illegible] dos [illegible] instantes.

[illegible]

Encontra-se nesta Capital o sr. Ademar de Barros, chefe nacional do P. S. P. Tem havido encontros entre os dois chefes populistas, nada tendo transpirado até aqui das conversas entre os srs. Ademar e João Goulart. Consta que tudo gira em tôrno do encontro de uma fórmula de recomposição entre as duas grandes agremiações que sustentam o Bloco da Minoria. As compensações seriam à base de apoio recíproco nos candidatos às Prefeituras de São Paulo e do Distrito Federal.

•

Consta que o sr. Lameira Bittencourt, que aliás já distribuiu nota oficial à imprensa a respeito, não aceitará nenhum apôio ou acôrdo de qualquer espécie [illegible]

•

O sr. José Pedroso (P.S.D. do Estado do Rio), está convidando os jornalistas credenciados para um almôço que oferecerá em sua residência, sexta-feira próxima, para o qual estão sendo convidados também, todos os líderes de partidos. Será uma reunião de confraternização e de despedida desta sessão legislativa.

O sr. Cid Carvalho, embora não esteja na lista dos "20 mais", está sendo comentado como a grande revelação do ano pela habilidade, serenidade e firmeza com que se houve como presidente da ingrata e difícil Comissão Parlamentar de Inquérito, chamada "do Pinho".

Numerosos deputados com passagem já reservada para seus Estados, mostram-se inquietos ante a ameaça de convocação de uma pequena sessão legislativa para arremate dos projetos na etapa final de sua tramitação pela Casa.

Postos de Gasolina Também Devem Pagar o Adicional

A área de 7,5 metros em volta das bombas atinge a maioria dos trabalhadores — Empregados de postos de serviço falam à nossa reportagem

O adicional de periculosidade, a que se refere o último acôrdo de cessação da greve entre as emprêsas de inflamáveis e o Sindicato dos Trabalhadores da categoria, é extensivo aos trabalhadores em postos de gasolina. Isto, não obstante os representantes patronais do Sindicato dêsses postos não haverem comparecido a nenhuma reunião no Ministério do Trabalho e nem terem assinado o referido acôrdo.

ÁREA PERIGOSA

No seu estudo sôbre a delimitação das áreas perigosas, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho examinou a situação de trabalho em diversos postos. Em suas conclusões ficou estabelecido que áreas, compreendidas de 7,5 metros em volta dos pontos de vazamento dos depósitos e bombas de gasolina, são locais perigosos. Todos os trabalhadores que exerçam qualquer função dentro dêstes limites, têm direito de receber os 30%, com os atrasados, desde setembro do ano passado.

FALAM OS TRABALHADORES

A reportagem da IMPRENSA POPULAR, visitando, ontem, alguns postos de gasolina, colheu, a respeito, impressões dos trabalhadores, que se mostraram satisfeitos com os resultados da luta encetada por seu Sindicato.

— Estamos esperançosos de passar um Natal menos aflitos — nos um grupo de trabalhadores do Pôsto Amendoeira, na Avenida Antônio Carlos, esquina com Rua Santa Luzia. — Todos aqui, de acôrdo com a limitação de 7,5 metros em redor das bombas, como ficou decidido, têm direito a receber os 30 por cento — adiantaram os operários, mostrando ao repórter o recinto acanhado em que os demais trabalhadores mecânicos, lubrificadores, lavadores, etc. trabalham junto às bombas. Não há durante o dia de trabalho, quem não tenha que permanecer por bastante tempo junto das áreas perigosas, o que já assegura o direito ao adicional, explicaram. Como o Amendoeira, é a totalidade dos postos desta Capital.

POSTO CASTELO

No Pôsto Castelo, situado na Esplanada do Castelo, os trabalhadores falando ao repórter, declararam que, ali, além dos que manipulam diretamente com a gasolina, os demais também desejam receber o adicional. O lubrificador Robson Pires Pierre declarou-nos:

— Não existe aqui quem não trabalhe com inflamáveis e não corra risco. Na eventualidade de se verificar um acidente qualquer o mais nos está sujeito a sofrer as consequências.

MUSEU DO CAFÉ

Notícias procedentes de São Paulo dão conta que está em construção na cidade de Ribeirão Prêto o Museu do Café, onde se poderá fazer um levantamento completo da história da rubiácea, através de sua cultura e sua presença na economia daquele Estado. As obras deverão estar concluídas até o dia 20 do corrente, para efeito da inauguração oficial dos festejos do I Centenário de Ribeirão Prêto.

Meios Para o Prefeito Realizar as Obras Inadiáveis da Cidade

EM entrevista concedida a um vespertino desta capital, o Presidente da Associação Comercial, Sr. Rui Gomes de Almeida fêz importantes declarações a propósito do plano de estudo que será apresentado à Prefeitura, como colaboração da entidade do comércio à execução do plano de obras que se impõe como uma necessidade inadiável à vida da cidade.

O PLANO DA ASSOCIAÇÃO

Segundo o Sr. Rui Gomes de Almeida, o plano da Associação Comercial que será elaborado por uma comissão ampla, terá dois objetivos fundamentais:

1) Impedir que novos tributos onerem os gêneros e artigos de consumo de primeira necessidade e dar novas franquias a todos os produtos considerados de consumo supérfluo. Se possível — dentro do esquema — será introduzida a isenção de impostos para gêneros alimentícios como feijão, arroz, banha, carne e outros.

2) Vincular qualquer aumento da receita às obras mais prementes como sejam a melhoria de transportes através das linhas de «trolleys», a abertura de ruas, avenidas, algumas delas incluídas no plano de obras municipal. Aplicação nessas obras mais prementes, com prioridade absoluta, de todos os recursos obtidos com o aumento da arrecadação e garantia de que não haverá desvio dêsses recursos pra outros fins, senão para a realização das obras.

«NÃO É MAIS POSSÍVEL ONERAR O POVO»

Após esquematizar as linhas fundamentais a que deverá obedecer o plano da Associação Comercial, frisou o Sr. Rui de Almeida: «Não é mais possível onerar o povo. As camadas populares não suportam mais nenhum aumento de impostos. Nessa base nenhuma solução pode ser encontrada para os problemas da Prefeitura. De outro lado, reconhecemos que uma série de artigos de luxo podem receber uma taxação mais pesada e sôbre êstes deve incidir o fisco».

COMISSÃO AMPLA

A comissão responsável pelo estudo e elaboração do plano, será composta de representantes de tôdas as atividades de modo a que possa examinar com eficiência os mais variados aspectos de cada problema. Segundo o Sr. Rui de Almeida, até abril, os trabalhos da comissão deverão estar concluídos e, possivelmente, em mãos do prefeito.

Comentando a resolução da Câmara Municipal que adiou para 1958 qualquer majoração dos impostos e a absoluta impossibilidade da população de arcar com novos aumentos no ano que se aproxima, declarou o presidente da Associação Comercial: «A vigência do aumento dos recursos que nos propomos a sugerir será a partir da janeiro de 1958.»

A propósito da iniciativa da Associação Comercial, declarou o vereador Mourão Filho: — «A idéia não é má. O que eu espero, entretanto, é que a Associação Comercial sugira ao prefeito, entre outras coisas uma providência pela qual se evite a sonegação de impostos em outras palavras, a canalização para os cofres municipais de grandes quantias do Impôsto de Vendas e Consignações que alguns negociantes recebem do povo e não pagam à prefeitura.

notas ECONÔMICAS

O Petróleo da Bolívia (I) — [illegible]

[illegible]

A' ESPERA

A aventura guerreira que a Inglaterra empreendeu na invasão imperialista do Egito, saiu-lhe muito cara e constituiu um sério impacto na sua combalida economia. As palavras do sr. Mac Millan, Chanceler do Tesouro, são elucidativas: «Estamos à espera de grandes dificuldades, física e financeiramente». E da «ajuda» norte-americana, acrescentamos.

PARA A ITÁLIA

Anuncia a «France Press» que estão sendo feitas conversações, na cidade de Milão, visando a facilitar a exportação de produtos italianos de confeitaria para o Brasil, em troca do incremento das importações de cacau brasileiro pela Itália. Os interêsses dos cacauicultores são defendidos nessas conversações pelo presidente do Instituto Brasileiro do Cacau.

Não sabemos que produtos de confeitaria são êsses, mas não nos parece que seja o melhor objeto de troca para o nosso cacau. Outros países, como a China, tem oferecido maquinaria e equipamentos.

TABELAMENTO

Continuará vigorando o tabelamento de carne, instituído pela COFAP paulista para a venda do produto no varejo. Foi impetrado pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carne Verde um mandado de segurança contra o ato do órgão regulador de preços, mas a Justiça negou a medida liminar, [illegible] suspensão do tabelamento, o qual só deixará de prevalecer caso a Justiça venha a conceder a segurança contra os interêsses da população.

ALTO NEGÓCIO

Os trustes imperialistas [illegible] investem nos países subdesenvolvidos na base da mais alta rentabilidade. Dizem que é a recompensa do "risco" que correm... Assim acontece com as emprêsas norte-americanas que monopolizam a indústria de borracha entre nós. Dados oficiais mostram que a Goodyear, com um investimento total de 1,2 bilhões de cruzeiros (capital mais reservas) teve de lucro confessado cêrca de 157 milhões, isto é, 16%. A taxa de lucros da Firestone foi muito maior pois o saldo de 220 milhões representa 20% do seu capital. A Pirelli (fortes ligações com a General Eletric) confessou taxa menor, superior no entanto a 10%.

No total as três emprêsas lucraram, em números declarados, a polpuda quantia de 513 milhões de cruzeiros, o ano passado. Não é por acaso que andam tão caros os pneus.

INVESTIMENTOS PRIVADOS EM RELAÇÃO COM A RENDA NACIONAL BRUTA

ANO	Em equipamentos %	Em construções %	Total %
1950	7,21	4,35	11,56
1951	9,11	4,28	13,39
1952	8,84	5,68	14,52
1953	6,62	5,72	12,34
1954	8,07	5,39	13,46

FONTE. — «Revista do Conselho Nacional de Economia».

MANTIDOS OS VETOS DO PREFEITO AO ESTATUTO

Pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado

Reunida ontem pela manhã, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado examinou as razões apresentadas pelo prefeito Negrão de Lima para opôr veto parcial ao projeto da Câmara do Distrito Federal relativo ao Estatuto dos Funcionários Municipais.

Relator da matéria, o sr. Argemiro Figueiredo emitiu parecer favorável ao veto, mamprevalência dos artigos 140 e nifestando-se, porém, pela 250 da proposição votada pelos vereadores. Todavia a Comissão resolveu manter integralmente o veto o prefeito.

PARECERES APROVADOS

Ainda na reunião de ontem, A Comissão de Constituição e Justiça aprovou os seguintes pareceres:

do sr. Atilio Vivacqua, pela constitucionalidade do projeto que altera os direitos convencionais oriundos do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio; do sr. Lima Guimarães, pela constitucionalidade do projeto que concede auxílio financeiros às emprêsas de transportes aéreos nacionais, isto é, às que operam dentro dos limites do país; e do sr. Paulo Fernandes, pela constitucionalidade do projeto que dispõe sôbre o pessoal das Comissões Brasileiras Demarcadoras de Limites.

VOTARÃO AMANHÃ OS BANCÁRIOS

Amanhã, os bancários estarão votando no pleito para escolha da diretoria, do conselho fiscal do Sindicato, assim como para eleger os representantes daquele órgão ao Conselho da Federação.

Concorrerão às eleições, a Chapa de Unidade Democrática, encabeçada pelo atual presidente do Sindicato, sr. Huberto Meneses Pinheiro e uma outra chapa, encabeçada pelo sr. Frederico Minervino Dias.

Cêrca de 55 urnas serão distribuídas pelos locais de trabalho, enquanto outras 10 urnas itinerantes percorrerão tôda a cidade. E outra funcionará na sede do Sindicato. As eleições terão início às 9 horas e se encerrarão às 17,30. Em virtude do grande interesse de todos os bancários pelas atuais eleições, é convicção de atual diretoria do Sindicato de que o «quorum» de 9.000 votos será atingido com apenas um dia de eleições.

PARA SÃO PAULO 19 MIL TELEFONES

Mais dezenove mil linhas telefônicas serão brevemente instaladas na Paulicéia. A autorização para a importação do material necessário já foi concedida pelo govêrno federal. Não há qualquer notícia acêrca de quanto a Companhia Telefônica Brasileira pretende ampliar a rêde do Rio de Janeiro.

Telefonistas Exigem o Aumento

Os trabalhadores da Telefônica insistirão no seu pedido de aumento de salário, embora os patrões lhes tenham respondido ser «importuno o aumento agora». Isto o que decidiram, ontem, em assembléia, na sede do Sindicato dos trabalhadores em carris. O truste teve a desfaçatez de salientar, na resposta, que já havia dado o aumento do salário-mínimo e que não houve, em consequência, aumento das tarifas. Os trabalhadores, nos debates, salientaram, por sua vez, que o que pedem é apenas aumento de salário a título de reajustamento, como fazem todos os demais trabalhadores e como exigem as difíceis condições em que vivem e trabalham.

SANCIONADO O ORÇAMENTO PARA 1957

Com um "deficit" de quase 18 bilhões de cruzeiros, exatamente Cr$ .... 17.714.364.100,00, foi sancionado ontem pelo presidente da República o Orçamento Geral da União para 1957. A Lei que estima a Receita e a Despesa para o próximo exercício recebeu o número 2.996.

A Receita é estimada em Cr$ 98.257.553.000,00 e a Despesa está fixada em Cr$ 115.971.100,00.

REPÓRTER POPULAR FONE: 22-8518

Pulverizada pelo relator a fascista Lei de Fidelidade

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

relator, frontalmente contrário à aceitação da proposição que visa estabelecer mais um draconiano código de castigos, arrazando de uma só vez tôdas as garantias constitucionais e liquidando as liberdades democráticas, o deputado Nestor Duarte, que recebera do Bloco da Oposição o encargo de examinar a Mensagem, desistiu do pedido de vista, dando-se por satisfeito e em condições de mormular o seu voto.

DESARTICULADO O MONSTRENGO

O «Diário do Congresso» de de legislativa, se deveria jeto, para lograr viabilidader hipoteses perventura não previstas na legislação hoje deverá publicar a íntegra do parecer do relator sa análise de cada um dos seus artigos em todos os seus aspectos e constitucionais.

Iniciando o seu parecer, diz o relator:

«Sendo certo que uma série de diplomas legais anteriores e posteriores à Constituição em vigor, direta e inlugar: — Nauro 2º: — D niz 3º: centes às mais diversas clas-Raimundo Brito. Trata-se de um documento longo, que passa e repassa a íntegra do projeto pelo crivo de rigorotica de atos contrários ao diretamente, prevêem a praapresentar em forma de consolidação, ampliado apenas no que se destinasse a atenregime democrático, capitulando-os como delituosos e cominando-lhes penas, o proesparsa».

Chama a atenção, em seguida para a amplitude da emenda, que se refere a tria e hostilidade à forma de «crimes de infidelidade à Pá-govêrno».

Acentua que o «endereço desmedido comportaria um Código de defesa do Estado e das Instituições Políticas» e mostra que o projeto, redigido com graves infrações à técnica legislativa não serviria nem m moseás?a(a;coviria nem mesmo às finalidades a que pretende se destinar.

PULVERIZADO

Segue o deputado Raimundo Brito, analisando os diversos artigos da famigerada camisa-de-fôrça denomida «Lei de Fidelidade à Pátria», mostrando que os tipos de delito que configuram, ou são insuficientemente definidos, ou colidem frontalmente com dispositivos constitucionais.

Repele frontalmente os artigos que dizem respeito às punições impostas aos servidores públicos por motivos que, a critério do aplicador da Lei, poderiam ser enquadrados em crimes de infedelidade à Pátria ou manifestações criminosas de hostilidades à forma de govêrno.

No que se refere à sua aplicação contra cidadãos não funcionários públicos, mostra o relator que o projeto não consolida as leis esparsas contra as denominadas atividades subversivas e nem completa a já existente Lei de Segurança do Estado, de número 1.802.

REJEITADO

Conclue o sr. Raimundo Brito pela rejeição do projeto, «sôbre o qual, alias, também, no mérito, se terá de pronunciar a Comissão de Segurança Nacional, se não forem reconhecidas desde logo as inconstitucionalidades apontadas».

VOLTARÁ AO TÚMULO

Ao que tudo indica, o parecer do relator, quando fôr apresentado e apreciado pela Comissão, o que não poderá se verificar mais nesta finalizante sessão legislativa, será companhado pela maioria de seus membros, desde que nele o sr. Raimundo Brito soube refletir não só os verdadeiros interêsses do govêrno, mais do que necessitado de consolidação da unidade das fôrças democráticas e patrióticas da Nação, como também a vigilante consciência democrática do povo brasileiro, que desde os primeiros momentos de seu aparecimento na Câmara, soube manifestar o seu repúdio enérgico à nefanda lei de exceção com que se pretendeu amordaçar o país na negação de tôdas as franquias constitucionais.

A infeliz Mensagem, em má hora exumada pelo lanterneiro encapuçado Armando Falcão, não poderá ter outro destino senão aquele indicado no voto do deputado Raimundo Brito, isto é, o retôrno ao túmulo.

Repulsa Vigorosa da Imprensa Paulista à Arbitrariedade do sr. Jânio Quadros

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

ao sr. Jânio Quadros, dêste recebendo telegrama explicativo que não justifica de modo algum seu abuso de autoridade.

Num gesto de vigorosa solidariedade, o Sindicato dos Proprietários de Jornais daquele Estado decidiu retirar dos Campos Elíseos todos os seus representantes ali.

POR QUE GIMENEZ FOI A PALÁCIO

A «Fôlha da Manhã» de ontem explica por que o repórter Gimenez foi a Palácio, na ocasião em que se verificou o incidente: «Em face da confusão tentada pelo governador, deve ficar bem esclarecido por que o repórter Armando Gimenez, caluniado e enxotado do Palácio pelo governador, foi aos Campos Elíseos.

O nosso companheiro não é, nem nunca foi repórter de setor credenciado no Palácio. Por outro lado, como repórter geral **destacado para campanhas, teve oportunidade de, como outros colegas em funções semelhantes, frequentar, a serviço profissional e sempre em carater esporádico e específico, os Campos Elíseos, assim como outras repartições.**

Depois de processado pelo chefe do Executivo, e antes mesmo de ser absolvido, o citado repórter foi ao Palácio a instância do gabinete civil do governador, **e com ciência e autorização dêste».**

DE JANIO A MOSES

No telegrama em que responde ao sr. Herbert Moses, o governador paulista assevera: «Observe que o jornalista que me recusei a receber, e cuja presença está e será proibida neste Palácio, nem sequer se encontrava credenciado a exercer sua profissão nos Campos Elísios, não sendo lícito a quem quer que seja impor-me companhia que reputo indesejável na visitação que promovo oficialmente como governador às obras públicas por mim determinadas, enquanto se constitui por outro lado em direito sagrado e inconteste proibir eu a presença no Palácio de indivíduos por mim havidos como inconvenientes».

ESCLARECIMENTO DO DIRETOR DA «FÔLHA DA MANHÃ»

O jornalista José Nabantino Ramos, diretor da «Fôlha da Manhã», de São Paulo, dirigiu ao presidente da ABI um radiograma em que diz: «O Governador afirma enfàticamente que processou um de nossos repórteres e isso é verdade. Apenas omite, sempre que toca no assunto, a circunstância arrasadora do argumento, de que o repórter foi absolvido pela Justiça, em sentença já transitada em julgado. A justiça reconheceu que o repórter não praticara nenhum delito de imprensa é que apenas exercera em justos termos o direito de crítica».

Passa a outras informações, que comprovam o caráter discriminatório, ilícito, odioso da medida violenta do governador Jânio Quadros contra um profissional de imprensa.

Eleiçã dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras

Sòmente hoje será processada a apuração das eleições dos empregados em emprêsas distribuidoras cinematográficas para escolha de diretoria e conselho fiscal do seu Sindicato. A votação terminou, ontem, com um total de 177 votos, isto é, 24 votos a mais que o «quorum» de 153. A apuração, que deveria ter sido feita logo a seguir, não poude ser processada devido não ter comparecido o representante do Ministério do Trabalho.

REAFIRMAÇÃO PÚBLICA DE SOLIDARIEDADE AO EGITO

(CONCLUI NA 2a PAG.)

às 19 horas do próximo dia 13 (amanhã), no 10.º andar da rua México n.º 128.

PRONUNCIAMENTO NO SENADO

Na sessão matutina de ontem do Senado, o sr. Kerginaldo Cavalcanti, único orador do expediente, focalizou alguns aspectos da situação internacional. Inicialmente, condenou a atitude do sr. Assis Chateaubriand ao declarar, há poucos dias, da tribuna do Monroe, seu aplauso à invasão do Egito pelas fôrças anglo-francesas, quando os próprios países agressores, sob os protestos da consciência universal, começam a retirar suas tropas da região em que haviam desembarcado.

O orador, a seguir, manifestou, mais uma vez, sua simpatia pela causa da emancipação do Egito e, depois, passou a tecer considerações em tôrno da pendência entre os dois campos em que ora se divide o mundo, o campo capitalista, com e o campo socialista liderado pela União Soviética. Assinalou então que não se deve, nesse particular, observar as coisas com certo espírito de parcialidade. Ao lado da ampliação do que chama de «zona de influência soviética», acentuou, o que se vê, com clareza meridiana, é que os norte-americanos cercam a URSS com suas fortalezas e bases militares, o que é suficiente para demonstrar os propósitos de agressividade dos ianques.

Adiante, o sr. Kerginaldo Cavalcanti salientou que a Organização das Nações Unidas precisa funcionar não em função de interêsses de determinado país ou grupo de países, mas em função dos sagrados interêsses de tôda a humanidade. Só assim a ONU despertará confiança e as melhores esperanças entre todos os povos.

O líder da bancada do PSP ainda apelou no sentido da proscrição de todos os instrumentos de destruição em massa, notadamente as armas nucleares.

Prêso Mais um Suspeito do Assalto ao Banco Lowndes

CONCLUSÃO DA 6ª PÁG.

Carlos Figueiredo apontou Francisco Botini, de nacionalidade italiana, com autor da tentativa de assalto à Agência do Banco Lowndes, da qual resultou a morte do gerente do estabelecimento, sr. Leopoldino Amaral. Francisco Botini já foi prêso e encaminhado à Divisão de Polícia Técnica.

CHANCELER MACEDO SOARES SERÁ OUVIDO PELA CÂMARA EM SESSÃO SECRETA

CONCLUSÃO DA 1ª PAG

fórmula a totalidade dos líderes.

Hoje estará na ordem do dia o Requerimento em questão, apresentado pelo sr. Hermógenes Principe (UDN da Bahia), no dia 8 p.p. Votado o mesmo, caberá à Presidência, em consulta ao Ministro convocado, marcar a data de seu comparecimento à Câmara, o que provàvelmente não acontecerá mais na presente sessão legislativa.

Estivadores Cariocas Dão Prazo Para Volta ao Sistema de Rodízio

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

A GREVE

Em consequencia de decisão judicial, suprimindo na prática a validade da lei 2.782, declararam-se em greve estivadores de numerosos Estados, num movimento, que tende a estender-se por todo o país. Estão já paralisados inteiramente os estivadores dos portos de São Luiz (Maranhão), Pôrto Alegre, Rio Grande, Recife, Piauí, Santos, Sergipe, Aracajú e Paranaguá. Em outros Estados os estivadores também se movimentam, realizando assembléia nos seus Sindicatos e dando prazos para o restabelecimento do sistema rodízio.

Enquanto isto, o ministro Pasifal Barroso vem mantendo entendimentos com os dirigentes do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima na tentativa de encontrar uma fórmula, capaz de atender às justas exigências dos trabalhadores. Pensa mesmo, conforme fomos informados, encarecer do presidente do Tribunal Federal de Recursos o julgamento do mandado de segurança, concedido pelo juiz Aguiar Dias contra a validade da lei do rodízio.

CHEGARÁ DOMINGO O CORPO DO PINTOR SANTA ROSA

(CONCLUI NA 2a PAG.)

da República se encarregará de promover os funerais, devendo o corpo ficar exposto à visitação no Teatro Municipal, para onde será transportado do Aeroporto do Galeão.

Por iniciativa do Provedor da Santa Casa de Misericórdia, ministro Lafayette de Andrada, foi reservado, para repouso perpétuo do renomado pintor brasileiro, um local no Cemitério São João Batista.

Somente Hoje a Prorrogação da Lei do Inquilinato

CONCLUSÃO DA 1ª PAG

quilinato.

Qual a posição, em face da lei do inquilinato, dos srs. Uriel Alvim, Arruda Câmara e Dias Lins? O sr. Uriel Alvim combateu sistemàticamente, desde o início da tramitação da lei, todos os dispositivos favoráveis aos inquilinos. Defendeu invariavelmente as emendas que atendem à ganancia dos senhores. O sr. Arruda Câmara, tomando o partido do sr. Uriel, afirmou ontem que "não era proprietário de imóveis de aluguel". Esta declaração do antigo vigário de Pesqueira causou sensação na bancada pernambucana, onde se sabe que monsenhor Arruda Câmara pelo menos até há bem pouco tempo, era proprietário no Recife de cerca de trinta casas, no bairro de Santo Amaro, perto da Vila das Lavadeiras e da Vila das Costureiras, vilas estas construídas durante o govêrno Agamenon.

Quanto ao sr. Dias Lins, usineiro, é proprietário de verdadeiras cidades, encravadas em seus feudos.

As pessoas que não têm os motivos do sr. Uriel para torpedear a prorrogação da vigência da lei do inquilinato, bem como os que não forem, como os srs. Arruda Câmara e Dias Lins, proprietários de vilas e de cidades para alugar, devem na sessão matutina de hoje, acompanhar a atuação dos três mosqueteiros da especulação imobiliária.

Atentado à Nossa Soberania no Caso do Teleguiado Ianque

CONCLUSÃO DA 1ª PAG

ton as explicações exigidas.

A ninguém convence a alegação de que ainda não se domina por completo a técnica dos projéteis teleguiados. Os americanos, prossegue o Sr. Bruzzi Mendonça, deveriam neste caso abster-se de fazer essas experiências em direção ao espaço aéreo de outros países.

ALEGAÇÃO ESTUPENDA

Ocupou-se o Sr. Bruzzi Mendonça da estupenda alegação do «Correio da Manhã». Com efeito, o jornal da Orquima, em face do episódio do foguete, chegou à conclusão de que devemos permitir a instalação de bases americanas em território brasileiro, a fim de que sejam «interceptados» os foguetes russos»...

Não se tem notícia, diz o sr. Bruzzi Mendonça, do lançamento de foguetes russos contra o Brasil ou qualquer outro país. Sabe-se também que não existe nenhuma defesa contra os teleguiados. De nada adiantaria a instalação de bases pleiteada pelos patriotas americanos da Orquima, porquanto foguetes como êsse que caiu no interior brasileiro atingem a velocidade de vinte mil quilometros por hora, não podendo ser interceptados. A concessão de instalação de bases americanas seria um privilégio ignominioso, uma mutilação da soberania nacional. Além do que as areas concedidas aos belicistas ianques, na hipótese de uma terceira guerra, seriam transformadas em objetivos a serem atingidos pelo país que viesse a guerrear os Estados Unidos. Assim, a escolha do Brasil para a instalação de bases de teleguiados não seria a melhor prova de amizade e de solidariedade continental. Não nos convém ser alvos de engenhos de destruição em massa.

REPULSA

Quanto à idéia da instalação de uma base americana em Fernando Noronha, lembrou o sr. Bruzzi Mendonça que êsse monstruoso plano está sendo repudiado por elementos do Estado Maior de nossas fôrças armadas.

Terminou o sr. Bruzzi Mendonça manifestando a convicção de que o Congresso, se chamado a se manifestar sôbre o assunto, formulará sua enérgica repulsa a tal atentado.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR
PEDRO MOTTA LIMA

SUCURSAIS

NITERÓI: Rua Visconde Uruguai [illegible]

Redação • Administração

RUA ALVARO ALVIM, 21
22º ANDAR

TELEFONES:

Portaria 22-8070
Gerência 22-4226
Secretaria 42-2961
Redação 22-8518

VENDA AVULSA: Cr$
Número do dia 1,50
Números atrasados .. 3,00

ASSINATURAS
Assinatura anual ... 300,00
Assinatura semestral 180,00
Assinatura trimestral 105,00

EXTERIOR
6 meses .... [illegible]
3 meses .... [illegible]

Via aérea: acrescida das despesas de porte

PETRÓPOLIS: Rua Alencar Lima, 12 1.º andar, sala 9
CAMPOS: Rua João Pessôa 126, sobrado
SÃO PAULO: Rua dos Estudantes 164

Novos Métodos Sanguinários Das Ditaduras Americanas

OS acontecimentos que atualmente se desenrolam na República de Cuba estão sendo objeto de uma campanha de silêncio facciosa e que se destina a esconder à opinião pública o caráter sanguinário da ditadura americana ali instalada pela fôrça. Não apoiamos os métodos adotados pelos oposicionistas cubanos. Mas isto não nos impede de manifestar-lhes solidariedade, antes confere mais autoridade ao ponto de vista de que, bem ou mal, estão lutando heròicamente pela causa da liberdade de seu povo.

NINGUEM pode chamar-se à ignorância quanto ao caráter tirânico do regime imposto por uma quartelada em Cuba. Fulgêncio Batista detém o poder numa das mais brutais ditaduras a serviço do dólar nesta parte do mundo. Mais ainda: não se trata de um fato isolado na América Latina. As ditaduras se multiplicam. Este é um problema de nosso continente, onde qualquer luta pela liberdade e a independência interessa e sensibiliza particularmente ao povo brasileiro.

ENTRETANTO, o que se observa no noticiário é um esfôrço sistemático por diminuir a importância e o volume dessas lutas, como agora acontece em relação a Cuba. O movimento foi reduzido ... a escaramuças de reduzidos grupos rebeldes que pequenos contingentes policiais teriam abatido rápida e fàcilmente. E são essas mesmas agências "informativas" que se dedicam à ignóbil tarefa de deturpar e estabelecer a mais calculada confusão a respeito dos acontecimentos na Hungria e na Polônia. Evidentemente, a máquina de propaganda do imperialismo vai longe nessa tentativa de moldar os fatos segundo sua vontade.

APESAR de todo êsse empenho, os fatos são indestrutíveis e algumas informações de importância deslizam através das malhas da cortina de mentiras. A mais séria e grave de tôdas é a que informa sôbre o uso de bomba Napalm contra os insurretos. É um bárbaro processo de guerra inaugurado pelos americanos na Coréia. Outro sistema adotado pela selvageria de Batista é o incêndio de canaviais, riqueza fundamental da nação cubana. A ditadura trava uma luta de extermínio e de terra arrasada, como um govêrno estrangeiro em terra ocupada. E não são, realmente, outra coisa os governos ditatoriais, títeres americanos, como êsse que infelicita e oprime o povo cubano. Pela primeira vez na América Latina tais recursos bestiais são utilizados. É uma experiência nova da repressão que os dominadores ianques estão ensaiando e experimentando para manter suas posições em nosso Continente. Em seu desespêro, foram já alvos dos fuzilamentos ... empregados na Argentina. Tais fatos comovem a opinião pública em tôda a América Latina e despertam a mais viva e enérgica indignação.

OS últimos telegramas falam da organização dos rebeldes em três colunas que se internam no país e num movimento pelo estabelecimento de uma trégua para pôr fim às hostilidades. São informações que destroem completamente as falsas notícias iniciais. Estamos diante de um movimento de envergadura contra a ditadura sanguinária de Batista, serviçal dos monopólios norte-americanos. Trata-se de um assunto interno do nobre povo cubano. Os brasileiros confiam e desejam que seus irmãos da pátria de José Martí encontrem os meios e os caminhos para a mais rápida reconquista da liberdade e da independência. Suas simpatias estão naturalmente com os que lutam efetivamente por tão altos e nobres objetivos.

CARAVANA

K. Mossadegue

ك. مصدق

QUARENTA E UM DIAS cruzaram o frontispício do tempo, desde a Resolução da ONU e a Humanidade, estarrecida, verifica a incorreta atitude dos governos criminalóides anglo-franco-israelenses que não retiram as suas tropas do Egito, desafiam 65 nações e põem à prova a paciência dos povos oprimidos.

A PERMANENCIA das tropas agressoras em Território Egípcio equivale a um convite para a guerra. Os povos árabes não toleram a presença, em sua terra, dos assassinos de mulheres e dos violentadores da honra de mocinhas.

PARLAMENTARES E JORNALISTAS brasileiros estarão, amanhã, às 19 horas, no 19.° andar da Rua do México, com a presença do povo, para exigir o cumprimento da Resolução da ONU e da retirada imediata dos agressores do Território Egípcio. Será, também, homenageado o Contingente Brasileiro da Polícia das Nações Unidas. Os que amam a liberdade e defendem a Justiça, a Paz e o Direito estão convidados para comparecerem a êsse Ato Cívico.

•

UM MILHÃO de brasileiros, descendentes de árabes, consideram-se, desde já, desagravados, dos insultos contra êles dirigidos, intencionalmente, pelos agentes do selvagismo colonialista. A voz dos representantes do povo erguer-se-á, contra os provocadores de guerras e opressores de inocentes, amanhã, à rua do México, 119, 19.° andar.

•

PODEROSAMENTE armados, os anglo-franceses atacaram, em Pôrto Said e Ismailia, crianças recém-nascidas, para matá-las e meninas, para violentá-las. Mesmo dentro da França e da Inglaterra, os homens, de coração bem formado, protestaram contra os selvagens Eden e Mollet.

•

AS MULHERES árabes, que tentaram fugir ao instinto bestial dos anglo-franceses, em Pôrto Said, foram fuziladas.

•

OS OPRESSORES colonialistas, quando ocuparam o lado da península de Pôrto Said, ligado ao território, cortaram os encanamentos de água, deixando crianças, mulheres e velhos, às voltas com o diabólico suplício da sêde. Ainda, continua êsse suplício.

•

CARAVANA reitera a advertência ao público, a fim de não dar crédito às notícias veiculadas pelos jornais colonialistas, são, apenas, mentiras. Êsses ignorantes estão prejudicando a moral do jornalismo, o bom nome e os interêsses do Brasil, em relação aos países Árabes, muçulmanos, eslavos e à China e Índia.

•

PORTUONDO, de Cuba, pediu à ONU, para expulsar, do seio dessa Organização, os países eslavos e árabes. Evidentemente, agiu, mandado por uma potência colonialista. Deve ter chumbo no coração e não sentimentos.

•

OS IRLANDESES querem a sua ilha unida; são contra a partilha de sua pequena e sofredora pátria.

•

A SIRIA não tem tantos soldados, para colocá-los ao longo das fronteiras do Iraque, Israel e Turquia. Necessàriamente, o autor dessa mentira recebeu dinheiro dos colonialistas.

•

O CONSUL italiano em Pôrto Said pediu, urgentìssimamente, o envio de uma carroça puxada a burros, vinda de Nápoles, para salvar os súditos italianos, ameaçados pelos árabes. Se fôr a coisa assim perigosa, deveria pedir aviões. Essa mentira foi muito bem remunerada pelos colonialistas.

•

OS JUDEUS foram mortos pelos egípcios (Dos jornais de ontem). Nenhum judeu foi morto ou perseguido no Egito, declara o Rabino do Egito (Dos jornais de hoje).

•

OS JUDEUS foram expulsos do Egito, divulgam os jornais subvencionados pelos corruptores do caráter. Pois, se foram mortos, ontem, como poderiam ser expulsos, hoje? Isso é falta de respeito.

OS COLONIALISTAS, desumanos e indignos, estão provocando movimentos anti-semitas. Espalham notícias falsas sôbre imaginárias perseguições aos judeus, para instigá-los contra os seus irmãos, os árabes. Além de dois milhões de Judeus em Israel, há três milhões, nos demais países do Oriente Árabe. O movimento anti-semita, gerado pelos anglo-franceses, deve ser sufocado pelos próprios judeus, aconselha CARAVANA.

LEITOR AMIGO! Divulgue IMPRENSA POPULAR, o jornal da Verdade e da Paz, da decência e do decôro jornalístico.

Reconhece Aneurin Bevan a Soberania Egípcia Sôbre Suez

LONDRES, 11 (FP) — O sr. Aneurin Bevan, porta-voz da oposição trabalhista matéria de política exterior, falando ontem à noite em comício político organizado nesta capital, defendeu a nacionalização da Companhia do Canal de Suez realizada pelo coronel Nasser, acentuando: «É errôneo da parte do coronel Nasser alegar que tem todos os direitos sôbre o Canal porque o mesmo se encontra em território egípcio. Mas na realidade o Egito jamais reivindicou direitos absolutos. O Egito pretende ter o direito de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez e não o Canal de Suez. Pode-se ter um canal sem uma companhia» Passando à situação política interna, Aneurin Bevan reclamou a demissão de Sir Anthony Eden: salientando: «Sir Anthony Eden regressa à Inglaterra no fim da semana. Desejo-lhe completo restabelecimento de saúde a fim de que possa desfrutar a sua aposentadoria».

SÃO SAGRADOS OS DIREITOS DO EGITO

PARIS, 11 (FP) — «Ninguem pode obrigar o Egito a desistir da nacionalização da Companhia de Suez», declarou hoje um comentarista da língua árabe da Rádio Soviética, afirmando que haviam sido feitas tentativas anglo-americanas nesse sentido. Acrescentou o comentarista da Rádio de Moscou: «São sagrados os direitos do Egito e o dever de todos os homens que amam a paz é enfrentar tôdas as manobras de deterioração da situação no Oriente Médio.

ENTREGUE AS FORÇAS ONU O PLANO DE MINAS NO SINAI

TEL AVIV, 11 (FP) — Afirma-se nos círculos militares autorizados israelenses que pràticamente, foram entregues ao estado-maior das fôrças internacionais da ONU todos os planos dos campos de minas colocados pelos israelenses no Sinai, em uma faixa de 50 quilômetros, a leste do Canal de Suez.

RETIRADA

PORTO SAID, 11 (Por Bernard Ullmann, da France Presse) — Em entrevista à imprensa, o general Stockwell, Comandante das fôrças anglo-francesas no Egito, declarou ter informado o general Burns sôbre os progressos das operações de reembarque das fôrças sob seu comando, as quais, diz êle, se desenvolvem de acôrdo com os planos estabelecidos.

O general Stockwell não forneceu novos detalhes sôbre as operações de reembarque das fôrças britânicas.

Do lado francês informa-se que a primeira fase da retirada está, agora, terminada, com o embarque do material pesado, principalmente de uma quantidade considerável de munições e de abastecimento. Segunda fase, que deve começar agora, comportará o embarque do equipamento de combate meio-pesado, e dos elementos de apoio não-combatentes.

PORTO SAID CONDECORADO PELO PRESIDENTE DA SIRIA

DAMASCO, 11 (Especial) — O presidente da Síria, Shukri Kuwatly, firmou um decreto condecorando Port Said com ordem síria de mérito pelo valor e o heroismo dos patriotas egípcios durante a defesa da cidade frente ao assalto dos agressores anglo-franceses.

RECUAM OS CRIMINOSOS DE GUERRA

BAGAD, 11 (Especial) — O jornal «Al Biliar» escreve: «Os criminosos de guerra retrocedem. Devemos felicitar o Egito e tôda a nação árabe por este resultado».

ATACAR A SIRIA SERA ATACAR A JORDANIA

AMMAN, 11 (Especial) — Um porta-voz do govêrno declarou que a Jordânia consideraria a agressão à Síria ou a outro Estado árabe que luta pela libertação como um ataque à própria Jordânia.

FRACASSO DE AVENTUREIROS DEMENTES

ROMA, 11 (Especial) — O jornal italiano «L' Unità», ao comentar a resolução anglo-francesa de retirar as tropas do Egito diz que Londres e Paris constataram afinal o completo fracasso de sua aventura demente.

TEMA INTERNACIONAL

O Govêrno Húngaro de Kadar

O GOVÊRNO de Kadar, na Hungria, tem enfrentado as mais difíceis situações. Sua tarefa é quase sobre-humana. Há que fazer tudo no menor prazo: desarmar os grupos contra-revolucionários, reorganizar o Estado, fazer funcionar a economia do país, debelar a fome e a anarquia e, sobretudo, restabelecer a confiança das massas no poder popular, tremendamente abalada por tudo o que, em seu nome, praticaram os stalinistas.

Esse govêrno atua ainda sob o fogo de uma contínua e intensa campanha de hostilidade, que vai desde as manobras na ONU a uma propaganda maciça visando a apresentá-lo como um govêrno fantoche, destituído de futuro. Nessa tecla batem diàriamente os agentes da reação imperialista. Esse ponto de vista é também encontradiço em certos setores da opinião, profundamente chocados pela brutalidade da tragédia húngara, e ainda aferrados tão somente ao problema de suas causas.

Os fatos estão a indicar que as apreciações simplistas sôbre o govêrno Kadar, mesmo bem intencionadas, além de falsas, desservem à causa do povo húngaro. Janos Kadar é um dirigente operário que sempre esteve junto ao povo, não se tendo afastado do país nem durante a ocupação nazista, contra a qual lutou nas mais duras condições. No Partido Húngaro dos Trabalhadores, insurgiu-se contra a política errônea e criminosa do grupo encabeçado por Rakosi, política que cavava um fosso profundo entre o govêrno e as massas e comprometia a independência nacional. Por isso mesmo, foi afastado e preso, só retornando à atividade de dirigente do Partido em conseqüência da precipitada queda do grupo stalinista. Para Kadar, foi extremamente penosa a decisão de pedir a ajuda das tropas soviéticas, conforme acentuou em recente entrevista. Êle a tomou porque, então, não havia outra saída para salvar o país da ditadura fascista e barrar o passo aos fautores de guerra.

Dentro do movimento socialista, onde existem opiniões divergentes sôbre as causas do levante húngaro e o grau de responsabilidade do P.C.U.S. na eclosão da crise, é quase unânime o sentimento de solidariedade ao govêrno operário e camponês da Hungria. O marechal Tito, por exemplo, em seu tão controvertido discurso de Pula, declarou: «Queria dizer-vos que, olhando para o atual desenvolvimento na Hungria dentro da perspectiva — socialismo ou contra-revolução — nós temos que defender o atual govêrno de Kadar, temos que ajudá-lo». O Partido Operário Unificado da Polônia, com Gomulka à frente, também proclamou sua solidariedade ao govêrno Kadar, na luta contra a reação fascista. Do mesmo modo o grande P. C. chinês, o P. C. italiano e outros.

Sem deixar de examinar as causas reais e profundas que determinaram o derramamento de sangue na Hungria — problema que contém ensinamentos para todos os PCs — o que mais preocupa a opinião progressista, no momento, são as perspectivas de desenvolvimento da situação húngara. Como assegurar o caminho para o socialismo e a plena independência do país? Como encontrar uma saída viável e construtiva, sem levar em conta o govêrno Kadar? Parece claro que na medida em que o atual govêrno conquistar o apoio do povo, conseguir reduzir à impotência os grupos armados contra-revolucionários e mobilizar os trabalhadores para lutar pelo socialismo, mais fàcilmente poderá promover a reconstrução da economia nacional, em bases justas, e prescindir da ajuda das tropas soviéticas, negociando a sua retirada do território húngaro. Do sucesso dos esforços empreendidos pelo govêrno Kadar depende, em grande medida, a liberdade do povo húngaro, o seu direito de escolher o caminho próprio para o socialismo.

V. G.

RESPOSTA DE BURGÂNIN AO GOVÊRNO DO PAQUISTÃO

Sòmente sob a pressão da opinião mundial os agressores se viram forçados a cessar-fogo

PARIS, 11 (FP) — O sr. Bulgânin, presidente do Conselho de Ministro da URSS, fêz chegar, em 16 de novembro, a sua resposta à mensagem de 6 do mesmo mês, do sr. Sunrawardi, primeiro ministro do Paquistão, anuncia a agência «TASS».

NICOLAI BULGANIN

Essa mensagem informava ao sr. Bulganin que o govêrno do Paquistão condenava a intervenção anglo-franco-israelenses no Egito e além disso, levantava a questão dos acontecimentos da Hungria.

Em sua resposta ao sr. Suhrawardi, datada de 15 de novembro, condena o sr. Bulgânin, por sua vez, a intervenção anglo-franco-israelense no Egito, declarando que, por essa agressão, os três governos «abertamente pisaram aos pés da Carta da ONU, tentaram restabelecer o domínio colonialista no Oriente, trazendo imensos males ao povo egípcio».

Frisa o presidente do Conselho de Ministros soviéticos que foi sòmente sob pressão da opinião pública mundial que os agressores se encontraram forçados a interromper as suas operações militares.

Evocando o problema húngaro, declara o marechal Bulgânin que a posição do govêrno da URSS, quanto a essa questão, já foi exposta minuciosamente na sua declaração de 31 de outubro, declaração sôbre o desenvolvimento da amizade e da cooperação entre a URSS e os outros Estados socialistas.

«O problema dos últimos acontecimentos na Hungria escreve principalmente o estadista soviético, é assunto interno daquele país, assunto da competência exclusiva do govêrno legítimo húngaro, em virtude do Tratado de Varsóvia, levando ajuda necessária para restabelecer a ordem violada pelos elementos reacionários dos países, encorajados em seus atos por fôrças imperialistas bem determinadas».

A seguir, indica o marechal Bulgânin que todas as tentativas de interpretação incorreta dos acontecimentos da Hungria, às quais recorrem por vezes, e a intenção de os apresentar sob falsa luz, não poderiam ser consideradas senão como o desejo de desviar a atenção dos povos quanto à agressão da Grã-Bretanha, da França e de Israel no Oriente Próximo».

PTB de Sapucaí Homenageou Líder Fernando Ferrari

Conforme fôra anunciado, realizaram-se em Sapucaí, no Estado do Rio, sábado e domingo últimos, as festas programadas pelo Diretório local do PTB em homenagem ao líder Fernando Ferrari, que ali estêve acompanhado de deputados da bancada trabalhista na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa fluminense.

Devido ao forte aguaceiro que desabou sôbre a cidade durante todo o dia de domingo não pôde ser levada à efeito a concentração trabalhista que, no programa, seria o encerramento das homenagens prestadas ao líder por seus correligionários do Município fluminense. Na noite de sábado, no salão do Ginásio, realizou-se um grande baile em homenagem ao deputado Fernando Ferrari, e no dia seguinte, domingo, um grande almôço lhe foi oferecido no restaurante da cidade.

52 PATRIOTAS PORTUGUÊSES SUBMETIDOS A JULGAMENTO

LISBOA, 11 (FP) — Mais de trinta processos serão submetidos ao tribunal durante o julgamento de 52 pessoas, acusados de atentado contra a segurança do Estado", julgamento que hoje se iniciou na cidade do Porto.

Entre os acusados figuram mulheres e homens pertencentes às mais diversas classes sociais, operários, negociantes, empregados no comércio, advogados, agricultores, etc. Todos faziam parte de uma rede de propaganda do "MUD" (Movimento de Unidade Democrática), organização esquerdista.

A acusação alega que essa rede entregara-se a uma propaganda em relação com o "Congresso Mundial da Paz", de Estocolmo.

Serão citadas pela acusação 17 pessoas e 300 pela defesa, que será feita por 26 advogados. Os debates durarão vários dias.

GANHAM MENOS QUE O SALÁRIO-MÍNIMO

O sr. Gilberto Marinho encaminhou ontem ao ministro do Trabalho, por intermédio da Mesa do Senado, um requerimento de informações a fim de saber se, efetivamente, há servidores do SAPS que percebem menos que o salário mínimo.

É que o representante carioca recebeu fundadas denúncias sôbre essa gritante anomalia, que estaria ocorrendo não apenas nesta capital, como nos Estados.

TANGER PERTENCE AO MARROCOS

NOTA DO GOVÊRNO SOVIÉTICO

MOSCOU, 11 (F. P.) — Um comunicado do Ministério do Exterior da União Soviética anuncia que o govêrno soviético "baseando-se nos direitos soberanos de autodeterminação dos povos e respeitando a aspiração legítima do povo marroquino pela soberania e independência, reconhece os plenos direitos de Marrocos sôbre Tânger e, no que diz respeito, considera como caduco os acordos sôbre o estatuto internacional de Tânger".

O comunicado acrescenta que o govêrno soviético está certo de que a abolição do estatuto internacional de Tânger contribuirá "para o fortalecimento da paz e da amizade entre os povos e para o desenvolvimento da cooperação internacional".

"O govêrno soviético deseja o maior sucesso ao povo marroquino no renascimento da independência e o desenvolvimento de seu país", concluiu o comunicado.

Detalhes da nova lei em elaboração na Polônia

Relações Entre a Igreja e o Estado

VARSOVIA, 11 (FP) — Uma comissão mista termina atualmente a redação de um projeto de lei, solucionando jurìdicamente as relações entre o Estado e a Igreja da Polônia — informou a Agência Polonesa de Imprensa.

Esta nova lei "salvaguardará as prerrogativas da jurisdição eclesiástica, no que concerne às nomeações de arcebispos, bispos e coadjutores, embora garantindo a ... do Estado nesse domínio", precisa a agência PAP, acrescentando que antes de nomear novos dignatários ou ministros do culto, a hierarquia eclesiástica deverá se certificar se o Estado não ... reservas, do ponto de vista político ou do ponto de vista da segurança, à nomeação dos mesmos.

Segundo a agência polonesa, a nova lei comportará uma cláusula excluindo os estrangeiros da hierarquia católica na Polônia, e obrigará os padres a prestarem juramento de fidelidade à República Popular. A nova lei estipulará igualmente que os padres, privados de seus direitos cívicos por decisão da justiça, deverão abandonar seu pôsto.

A agência acentua que a fim de impedir fricções que se manifestaram no passado a nova lei regulamentará o problema do estabelecimento das mudanças de sedes territoriais das dioceses e das paroquias da Igreja Católica, que não poderão ser efetuadas senão de acôrdo com os órgãos de Estado".

As modalidades dos eventuais processos que poderiam ser intentados contra padres culpados de atividade prejudicial ao Estado, são igualmente regulamentadas no texto da nova lei.

VÃO ÀS URNAS OS MÉDICOS

Os médicos desta capital vão às urnas nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente, para eleger a nova diretoria da Associação Médica do Distrito Federal. A entidade exerce grande papel na defesa dos interêsses da profissão, e por isso mesmo igual interêsse está despertando o pleito entre os médicos cariocas. Ao pleito concorrem duas chapas, uma das quais encabeçada pelos drs. Alvaro Dória, Isnard Teixeira e Cunha Mello e que se apresenta como continuadora da atual diretoria e com um programa de trabalho destinado a consolidar e ampliar as conquistas obtidas durante a atual gestão.

EXEMPLO A TODOS OS CIENTISTAS DO MUNDO

ESTOCOLMO, 11 (F. P.) — "O Prêmio Nobel simboliza uma idéia humanitária que deve servir de exemplo a todos os cientistas do mundo na sua procura de uma cooperação pacífica", declarou, ontem, à noite, o professor Nikolai Semenov, Prêmio Nobel de Química de 1956, no transcurso do banquete realizado após a cerimônia da entrega dos prêmios. O professor Semenov, que partilha do Prêmio de Química com o cientista britânico Sir Cyrille Hinshelwood, é o primeiro cidadão soviético a receber o Prêmio Nobel.

Por outro lado foi enviada uma mensagem pelo poeta espanhol Juan Ramon Jimenez, Prêmio Nobel de Literatura.

Os soberanos suecos, bem como uns trinta membros das famílias dos oito laureados presentes e uns cem convidados, compareceram ao banquete, após o qual os estudantes de Estocolmo, de acôrdo com a tradição, saudaram os convidados com discursos e canções.

PETRÓLEO IANQUE PARA A EUROPA

PARIS, 11 (F.P.) Precisa-se em fonte norte-americana, a propósito das remessas de petróleo à Europa, que os norte-americanos não esperaram o fim do mês passado para fazer ao Continente entregas de petroleo cada vez mais importantes. Foram apresentadas a respeito as seguintes cifras para o mês de novembro: primeira semana 5.714 toneladas diárias, segunda semana 3.285, terceira semana 45.857 e quarta semana 135.145 toneladas diárias.

REUNEM-SE HOJE OS PESQUISADORES FÍSICOS

Elaboração do programa de atividades para o próximo ano — Reunião de pesquisadores químicos e agronômicos

No Conselho Nacional de Pesquisas terá início, na manhã de hoje, a primeira grande reunião para a programação de pesquisas no campo da física experimental e teórica durante o ano de 1957. Todos os Centros de Pesquisas existentes no território nacional estarão presentes à citada reunião, oportunidade em que os seus professôres e técnicos exporão as necessidades das instituições que representam, incluindo-se a aquisição de material e o contrato de técnicos e professôres nacionais e estrangeiros.

As decisões tomadas durante êsse conclave, cujo encerramento deverá verificar-se amanhã, quinta-feira, serão submetidos à aprovação do Conselho Deliberativo, devendo figurar entre as mesmas o envio de professôres e técnicos aos países onde êsse ramo está experimentando maior fase de progresso.

PESQUISAS QUIMICAS E AGRONÔMICAS

No decorrer do primeiro trimestre do próximo ano, o Conselho Nacional de Pesquisas fará realizar uma reunião de pesquisadores no campo da química e da agronomia, a fim de que possam ser adotadas resoluções tendentes ao aprimoramento de técnicos e professôres que atuam nos citados ramos científicos.

Os Socialistas Italianos Jamais Romperão com os Comunistas

REGGIO EMILIA, 11 (FP) "Jamais o Partido Socialista Italiano concordará em colocar a unificação socialista na base de uma rutura com o Partido Comunista Italiano, ou, pior ainda, na base do isolamento político deste último partido". Declarou ontem nesta cidade o sr. Sandro Pertini, vice-secretário do Partido Socialista do sr. Pietro Nenni. Acrescentou Sandro Pertini: "Uma rutura entre os socialistas e o Partido Comunista significaria a rutura do "front" operário, isso teria graves conseqüências para a classe laboriosa e para a democracia".

RACISTAS IANQUES INVESTEM CONTRA A UNIDADE SINDICAL

ATLANTA (FP) — A organização das Escolas Comunais de Atlanta retirou-se ontem da Federação Norte-Americana dos Professores. Esta decisão, tomada por votação dos respectivos membros, opõe-se à admissão de negros no seio do sindicato. O presidente da Associação, que é irmão do comissário nacional da Educação (U. S. commissionner of education) recentemente nomeado pelo presidente Eisenhowr, declarou que os 1.953 membros do seu grupo terminava assim uma aliança existente desde 1919 com o sindicato operári. A Federação Norte-Americana dos Professores, filiada ao grupo AEL-CIO, havia pedido à sua filial de Atlanta a imediata admissão, sob pena de expulsão do sindicato nacional dos professores de côr.

REABERTA A ESCOLA

CLINTON (Tennessee), 11 (FP) — A escola secundária de Clinton reabriu-se ontem com a presença de estudantes brancos e de côr.

A escola tinha sido fechada em consequência dos incidentes causados no fim da semana passada por elementos partidários da manutenção da segregação racial. Dezesseis "racistas" foram detidos, e seu processo marcado para janeiro. Até lá, ficarão em liberdade sob fiança.

A Polônia em Várias Feiras Internacionais

VARSOVIA, 11 (FP) — A Polônia tomará parte, em 1957, em várias feiras internacionais, anunciou a Agência PAP.

Na primavera, a Polônia será representada nas feiras de Leipzig, de Paris e de Casablanca e, no outono, mas de São Paulo, Rio de Janeiro, Damasco, Francfort-sur-le-Main, Salonica, Zagreb, Tunis, e Hanover.

Por outro lado, a Câmara Polonesa do Comércio Exterior resolveu abrir escritórios de informação permanente em diferentes grandes cidades, especialmente em Copnhague, Johannesburgo, Tóquio, Nova Iorque, Toronto, Svoney e Rangoon.

NUM INDIGNADO PROTESTO

Retira-se a Hungria da Reunião da O.N.U.

Só voltará a delegação magiar depois de cessarem as tentativas de intervenção na vida interna de seu país — Os trabalhadores húngaros repelem os provocadores

NAÇÕES UNIDAS, 11 (FP) — Em protesto contra o exame da situação na Hungria pela Assembléia Geral das Nações Unidas, a delegação húngara deixou esta manhã a sessão que se estava realizando.

Logo à abertura da sessão, o sr. Imre Horvath, ministro das Relações Exteriores da Hungria, subiu à tribuna e fêz a seguinte declaração:

«A delegação húngara veio à Assembléia Geral das Nações Unidas para examinar os problemas internacionais importantes e não questões de ordem interna. A delegação viu nesta Assembléia tentativas constantes de intervir nos assuntos internos dos países membros. Rejeita a delegação essa política. Em conseqüência, enquanto a questão húngara estiver na ordem do dia dos trabalhos da Assembléia, a delegação húngara não participará dos referidos trabalhos.»

Depois de proceder à leitura dessa declaração, o ministro Horvath deixou a sala, acompanhado pelos demais membros da delegação da Hungria.

Interrogado pelos jornalistas, no momento em que deixava o edifício da Assembléia, o sr. Horvath declarou: «que era sua intenção não mais tomar parte nos debates da Assembléia» e que «contava regressar à Budapeste hoje ou amanhã».

PREPARAVAM A GREVE

BUDAPESTE, 11 (FP) — «Em várias fábricas do 4° distrito os operários decidiram fazer uma greve de 48 horas e sabemos que nos outros distritos a situação é a mesma», anunciou-se oficiosamente. E mais: «Os membros do ex Conselho Central Operário que proclamaram essa greve por intermédio dos postos de rádio ocidentais já se encontram na Austria. No momento em que deveriam assumir as suas responsabilidades, êsses homens abandonaram os que lhes haviam depositado confiança. Eis aí os homens com que haviеis contado para reconstruir o nosso país». A rádio de Budapeste, que isso irradiou, terminou o seu apêlo nestes têrmos: «Os que não querem trabalhar assumirão a responsabilidade da frieza dos apartamentos, da tristeza das crianças na noite de Natal, das ruas cheias de ruínas e das noites sem luz. Não existe vida sem o trabalho. Tendes o dever de trabalhar para vós mesmos, para vossas famílias e para a vossa pátria».

Divulgou-se hoje de manhã, segundo comunicado do comitê operário da grande usina metalúrgica de Csepel, que o referido comitê, depois de recordar que por ocasião da sua última reunião no dia 8 do corrente havia tomado posição a favor da continuidade do trabalho, «desaprova a ação de certos elementos irresponsáveis a favor de uma greve». O conselho operário «julga realmente que nas atuais circunstâncias uma greve significaria a miséria para os operários e não serviria aos interêsses dos trabalhadores húngaros». Conseqüentemente, ainda de acôrdo com a Rádio de Budapeste, o conselho «convida os trabalhadores de todo o país a seguirem o seu exemplo, repelindo o apêlo dos provocadores à greve».

K. Timbeiro Apresenta Festas & Sambas

NO ENGENHEIRO LEAL QUEM MANDA SÃO OS "BROTOS"

FESTAS & SAMBAS foi acolhida com grande simpatia sábado último por ocasião de sua visita ao E. C. Engenheiro Leal na Linha Auxiliar. Constatamos com prazer que quem manda no grêmio alvi-negro são os "brotos", que se destacam pela beleza e pelo carinho como tratam os visitantes. Queremos também agradecer aos dirigentes daquela simpática agremiação, que tem à frente o abnegado Orlando Santos, as inúmeras gentilezas com que fomos cumulados. O flagrante de K. Timbeiro nos mostra um grupo de beldades do subúrbio de Engenheiro Leal.

Rainha da Primavera da A. A. Grajaú

A Associação Atlética Grajaú promoverá no próximo sábado a festa de coroação da Rainha da Primavera de 56, estando programado como fecho de ouro um grande baile, que será abrilhantado por famosa orquestra do gem-fio carioca.

"BOITE-SHOW" NO PILARES F. C.

A Diretoria do Pilares F. C. vem trabalhando ativamente nos preparativos para as festividades do próximo sábado, quando serão realizadas a coroação da Rainha da Primavera e a posse da nova Diretoria.

O programa constará de uma "Boite-Show" animada por orquestra, com início às 22 horas.

Nova «Tertúlia» na «Ala Dos Distintos»

Nem bem realizou sua vitoriosa festa, a «Ala dos Distintos» já está se movimentando no sentido de realizar a segunda, que terá lugar no dia 22 de dezembro, nos salões da Banda Portugal, na Praça Onze de Junho.

A nova «tertúlia» por certo suplantará a anterior e para isso vêm os componentes da «Ala» desenvolvendo um tratrabalho meticuloso e incessante. Acácio, Emídio e Luiz estão com a «bola».

☆ INFORMAMOS:

As Escolas de Samba, Ranchos, Clubes Carnavalescos e entidades recreativas em geral devem enviar seus noticiários endereçados a FESTAS & SAMBAS ou em nome do responsável pela seção, K. Timbeiro. As solicitações para publicação de matérias poderão ser feitas por cartas, pessoalmente ou pelos telefones 22-3070 e 22-6518, entre as 16 e 19 horas. Aceitamos também a publicação de clichês, desde que nos sejam fornecidas fotos em boas condições ou os negativos.

SERA NO PRÓXIMO SÁBADO A COROAÇÃO DA RAINHA LETY

Finalmente no próximo sábado os fãs e admiradores da jovem Lety, atual Rainha do João Vicente, terão a oportunidade de render à sua soberana as justas homenagens por motivo da realização da solenidade de coroação. D. Alexandrina, presidente do Departamento Feminino, está tratando com carinho da elaboração do programa festivo e da decoração da sede, sendo de prever-se um êxito sem precedentes na vida dos rubros da Rua Filomena Fragoso.

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO DE CARNAVAL DA A.E.S.B.

Sob a presidência do sr. Ervan de Carvalho, reunir-se-á mais uma vez a Comissão do carnaval da A. E. S. B., que vem trabalhando na elaboração de um Regulamento para o desfile do próximo carnaval. A reunião tem seu início previsto para as 18 horas na sede da entidade, na Rua Joaquim Palhares, número 308.

Bôlsas de Estudos a Estudantes Egípcios

PRAGA, 11 (Especial) — O govêrno da Tchecoslováquia concedeu 17 bôlsas de estudos nos centros superiores de ensino do país a estudantes egípcios expulsos das universidades inglêsas e francesas, devido à agressão imperialista ao Egito. Essas bôlsas serão acrescentadas a outras 8 concedidas anteriormente.

Movimento Estudantil

Os Alunos da ENEFD Solidários Com Seus Colegas de Arquitetura

Manifestando seu apoio aos alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura, que se encontram em greve contra a intransigência de um professor, o D. A. da Escola Nacional de Educação Física e Desportos divulgou nota oficial, afirmando que o problema dos acadêmicos de Arquitetura "acha-se estreitamente ligado aos alunos desta Escola e por isso anseiam o mesmo identidade nos ideais e mesmo nos sacrifícios". ha mais de um mês, reivindicando o afastamento do diretor do estabelecimento.

A NOTA

E' a seguinte a íntegra da D. A. da ENEFD, cujos alunos também se encontram em greve:

"O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Educação Física e Desportos torna público que desde o início manifestou-se solidário ao movimento da Faculdade Nacional de Arquitetura, que julga de real importância para a classe universitária. Considerando a arbitrariedade de certos professôres uma atitude antipedagógica, julgando-se os mesmos proprietários do ensino, ministram matérias superadas e arcaicas, prejudicando o desenvolvimento cultural do Brasil. Este problema se acha estritamente ligado aos alunos desta escola e por isso sentimos a mesma identidade nos ideais como nos sacrifícios. Também os formandos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, assim como os da Faculdade Nacional de Arquitetura, interromperam sua carreira final, constituindo caso na Universidade do Brasil. Portanto, não poderia êste Diretório deixar de manifestar todo apoio material e moral àqueles que lutam por tão sublime causa. Ass. — Vinicius Rosa Ferreira da Silva, presidente do DA — ENEFD".

★ TRABALHOS ESCOLARES

A Escola Técnica Nacional inaugurará no próximo dia 14, às 15 horas, a Exposição de Trabalhos Escolares dos alunos do estabelecimento, ocasião em que os estudantes demonstrarão suas habilidades profissionais, expondo trabalhos de aprendizado. A exposição estará aberta das 15 às 19 horas daquele dia e das 14 às 18 horas dos dias 15 e 16.

25 ANOS COMPLETA A ESCOLA DE VIÇOSA

As cerimônias de colação de grau da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural de Minas Gerais, em Viçosa, terão este ano um caráter especial, pois comemoram-se ao mesmo tempo os primeiros 25 anos daquele estabelecimento. Entre outras solenidades programadas, haverá um almoço de confraternização, do qual participarão os agronomandos de 1956 e os primeiros diplomados por aquele estabelecimento.

ARTIGO 91 PARA OS MAIORES DE 23 ANOS

A extensão de benefício para licença colegial a pessoas maiores de 23 anos de idade até me parece mais justa, declarou à imprensa o professor Gildásio Amado, diretor da Divisão do Ensino Secundário do MEC.

A manifestação do conhecido educador vem a propósito do projeto em tramitação na Câmara Federal, estendendo aos maiores de 23 anos a faculdade do artigo 91 da Lei Orgânica do Ensino Secundário. Como se sabe, o artigo 91 permite aos maiores de 18 anos obter o certificado do curso ginasial, mediante exame de suficiência e estudos realizados particularmente, sem observância do regime escolar.

Matricula no Curso de Enfermagem

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional prorrogando até 6 de agôsto de 1961 o prazo que restringe as exigências para matrícula nos cursos de enfermagem, permitindo, além de outras relacionadas em lei, qualquer das seguintes provas: certificado de conclusão do curso ginasial; certificado de conclusão do curso comercial, e diploma ou certificado de conclusão do curso normal.

Inaugurado o Hospital de São João de Meriti

Com uma Missa Campal realizada domingo às 9 horas na Avenida Getúlio Moura, em São João de Meriti, tiveram início as cerimônias de inauguração do Hospital São João de Meriti.

São principais mordomos da Associação de Caridade do referido nosocômio o Provedor Perpétuo, Deputado Getúlio Moura, o Vice-Provedor, Dr. Christovam Corrêa Berbereia, o Tesoureiro, Dr. Oscar Pimenta Soares, e o Secretário, Sr. Atilio Teixeira de Aguiar. O Hospital São João de Meriti será mantido pela provedoria e mordomia de sua Associação de Caridade.

★ NA UNIVERSIDADE DE MOSCOU

Em homenagem ao Dia Internacional dos Estudantes realizou-se um grandioso baile na Universidade Lomonosov de Moscou, com a participação de estudantes soviéticos e estrangeiros, que apresentaram durante a festa números da arte soviética e de seus países. Os jovens universitários dançaram, cantaram e organizaram alegres jogos, ocupando os amplos salões do Palácio de Cultura daquela Universidade. Nos clichês, um flagrante da noite dançante e uma cena em que aparecem estudantes soviéticos e dois colegas sudaneses, com suas roupas características. Siiro Fachjori e Yusif Bushara, os dois estudantes sudaneses, estudam também na Universidade de Moscou, a exemplo de centenas de estudantes de inúmeros países. Ainda há pouco, 21 estudantes egípcios chegaram a Moscou, para estudar nos cursos da grande universidade soviética.

☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA

Candidatas em Desfile

Foi realizada sábado passado na sede da Campanha, a 10ª apuração de votos do concurso de Rainha da IMPRENSA POPULAR.

— 0 —

Depois da apuração, seguiu-se a festinha das Candidatas.

Como no próximo dia 22, será realizada a última apuração, pedimos às candidatas que apressem as prestações de conta.

A Laurita Pereira espalhou votos por diversos bairros. Mas ... não fica esperando que vendam por ela, procura vender em todos os lugares onde vai.

Segundo nos contou, está planificando diversos comandos para vender votos.

— 0 —

Chegou ao nosso conhecimento que a candidata Alice dos Santos está adoentada. Fazemos votos para o seu rápido restabelecimento.

— 0 —

Tivemos a grata satisfação de receber a visita da ex-Rainha da IMPRENSA POPULAR: UIARA, que veio, atendendo ao convite que estamos fazendo às Rainhas e Princesas eleitas nos concursos anteriores.

— 0 —

Esperamos a visita de outras para ajudarem a planificar a festa de coroação da Rainha e das Princesas que serão eleitas no atual concurso.

— 0 —

ATENÇÃO CANDIDATAS: Dia 29 será realizada na redação da IMPRENSA POPULAR a festa de coroação da Rainha e das Princesas. Será uma grande festa, como bem merecem as candidatas.

CANDIDATAS DOS CONCURSOS ANTERIORES

Convidamos as Rainhas e Princesas da IMPRENSA POPULAR, eleitas nos concursos anteriores, a comparecerem à sede da Campanha, a fim de ajudarem a dar maior brilho à festa de coroação da Rainha e das Princesas que serão eleitas no atual concurso.

Ajuda à Campanha

De um amigo aeronauta, leitor de nosso jornal, recebemos a quantia de Cr$ 150,00 para ajuda à Campanha. Nossos agradecimentos.

NOTÍCIAS DOS CLUBES

CONTINUA na sede da Campanha, à disposição do clube José Laurenço, o livro que o Clube Antonio Rodrigues deixou como prêmio de uma emulação feita entre os dois clubes.

• • •

VOCÊS já viram a "Catarina"? Não?

Então venham à sede da Campanha a fim de receberem credencial para visitar as oficinas do jornal e prestarem homenagem à velha "Catarina", cujo dia de aposentadoria está se aproximando, após longos anos a serviço do povo.

• • •

CLUBES que cobriram a quota até a presente data:

Altamiro Rosa (121%), Ana Nery (133%), André Rebouças (104%), Antonio Duarte .... (105,2%)), Arco-Iris (100%), Aristides Caires (101%). Bento Gonçalves (192,93%), Cabanagem (20,4%), Caio Martin .... (109%), Campo Grande (100%).

Quinta-feira continuaremos com a lista.

O CLUBE Amigos da Cultura é um dos clubes que tem trabalhado bastante para a Campanha.

Vez por outra aparece e traz a sua contribuição.

• • •

O CLUBE Corcovado, trabalhou bastante para cobrir a quota. Mas depois parou.

Vamos continuar e duplicar a quota?

• • •

O DEPARTAMENTO Carioca solicita aos clubes que intensifiquem ao máximo possível as arrecadações e principalmente comecem desde já a prestar contas.

As sedes da Campanha continuam abertas e funcionando normalmente, a fim de atender a todos. A sede Central, que funciona na Redação da IMPRENSA POPULAR, continua atendendo diàriamente.

Ajudem o Departamento Carioca a encerrar com fecho de ouro a Campanha, intensificando a prestação de contas.

Papai Noel x Amaury

Durante as festas Amaury está oferecendo a preços especiais: Blusões de frezela listrada a Cr$ 200,000. Blusões Mata ruga Cr$ 250,00. Shorts a Cr$ 90,00. Aproveite. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Vinte de Abril 7. Rua José Maurício 286-A, na Penha junto a rua dos Romeiros. Preços especiais para revendedores.

PROTEJA-OS

POR APENAS 150,00 Cruzeiros

ÓTICA CONTINENTAL

Senador Dantas, 118-C

Preços Especiais Durante as Festas

Camisa Egípcia em finíssima tricoline com debrum e abertura enviezada a Cr$ 180,00. Camisa Italiana de luxo Cr$ 250,00. Amaury. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Maurício 268-A a Penha junto a rua dos Romeiros. Preços especiais para revendedores.

Lotes e Áreas Para Plantações

Junto de Campo Grande, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem despesa, pelos telefones:

23-2187 e 23-2188

Companhia de Expansão Territorial

«Há 33 anos só vende terras que valem ouro». Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Salas 304-313.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" à Cr$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sôbre como anunciar com êxito e econômicamente.

Oferece-se enfermeira para Hospital, Casa de Saúde ou consultório médico. — Favor telefonar para 46-3618, diàriamente.

COPOS PARA REFRESCOS
Milheiro:
Número 2 .... Cr$ 120,00
Número 3 .... Cr$ 125,00
Grande Depósito: Rua Nerval de Gouvêa, 331 — 1º andar. — Bem na estação de Cascadura.

IRMÃOS BRITO
Empreiteiros em serviço de: — Pedreiro-pintura e taqueados. — Reforma geral em serviços de Bombeiro Eletricista. — Rua São João Batista, 57. — Tel: 26-5260.

VENDEMOS MAIS BARATO!
A Barraca São João, vende mais barato. — Temos chinelos para homem e senhora, desde Cr$ 20,00; sandálias para crianças a Cr$ 35,00; cintos para homem e senhora, artigo de primeira, abaixo do custo à Rua Teles Menezes, nº 37 — São João de Meriti — Perto da estação.

PINTOR PISTOLEIRO
Executa-se qualquer serviço de pinturas em Automóveis, Geladeiras, Cofres e Móveis de qualquer tipo. — Atende-se a domicílio aos sábados e domingos. — Recados pelo Telefone: 22-3070, para o sr. João Vicente.

ATENÇÃO
... Com 6.000,00, de entrada, venda meia-água por acabar. — Um alicerce excelente, água potável, terreno próprio. — Cr$ 670,00 mensal, s/juros. — Tenho ótimos lotes comerciais e residenciais, lugar saudável, clima de praia e muita condução. — Ver aos sábados, domingos e feriados com o sr. José Cunha no escritório Vila Sagres. — Estação de Paciência. — Ramal Campo Grande. — Tel.: 43-6443, à tarde diàriamente.

OFICINA DE CROMAGEM
VENDE-SE todo o material destinado a uma pequena oficina, acompanha um tungar RED, em estado de novo, para quatro baterias como também uma máquina de furar até 1/4 com três velocidades. — Ver à Rua Araçá numero 52. — Ricardo de Albuquerque.

IMPORTANTE !!!
Pinturas e reformas de prédios em geral. — Serviço de Pedreiro. — MESTRE COSTA. — Tel.: 48-1830. — A qualquer hora do dia.

DEUDNER GOMES BARREIRA
Lustra-se, conserta-se móveis de qualquer estilo. — Serviços Garantidos. — Rua dos Andradas, número 27 — 1º andar. — Telefone 43-6792. — Distrito Federal.

JOSÉ R. MAXIMO
(Alfaiate)
O MAXIMO DE HONESTIDADE
Rua 7 de Setembro 63 — 5º andar, sala 502 — Tel.: 42-5786

ACONTECIMENTO INÉDITO!

Distribuição de brinquedos quase de graça, é o que está fazendo a LIVRARIA INDEPENDÊNCIA, a pedido de PAPAI NOEL. Faça sua visita ainda hoje, a êsse grande estabelecimento. — Aberto diàriamente até às 20 horas

RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

A EDUCAÇÃO NORTE-AMERICANA EM CRISE

Estudo sôbre a situação do ensino nos Estados Unidos e a influência da filosofia do pragmatismo na vida cultural americana. Prefaciado por Paschoal Lemme.

Cr$ 70,00

À VENDA EM TÔDAS LIVRARIAS
Atendemos pedidos pelo Serviço de Reembôlso Postal
Editorial VITÓRIA Limitada — Rua Juan Pablo Duarte, 50 — sobrado Rio de Janeiro — D. F.

CARTA DE UM PASSAGEIRO DIÁRIO DA E.F.C.B.

E' Dever do Diretor da Central Evitar o Descontentamento do Povo

A verdade sôbre a Central do Brasil, antes e depois do aumento: não mudou — Só aos golpistas interessa a baderna estimulada pela anarquia reinante nos horários dos trens

Um leitor enviou-nos a seguinte carta:

Sr. redator da IMPRENSA POPULAR, jornal que defende os interêsses do povo.

Sou morador em Nilópolis e estou revoltado assim como todos os moradores daquela localidade que são obrigados a viajar nos trens da Central. O sr. Jair de Oliveira Rego diretor daquela emprêsa, por ocasião do aumento das passagens dos trens, prometeu trens à hora certa e um maior número em circulação, inclusive os tais trens de 8 em 8 minutos. O que acontece atualmente com os que moram nos subúrbios é um martírio maior do que antes do aumento infeliz que tirou dos nossos minguados bolsos mais dois cruzeiros diàriamente. Os trens continuam atrasados, diàriamente, em média de 30 a 45 minutos, no ramal de Nova Iguaçu, principalmente entre 6.30 e 8.30 horas. Viajamos num apêrto medonho, suando por todos os lados, e, ainda não satisfeitos, os responsáveis pela estrada parece que dão ordens para desligarem os ventiladores, a fim de torturar mais os passageiros. Não vejo nenhuma necessidade de pararem em Cascadura, Madureira e Engenho de Dentro, os trens que vêm de Queimados ou Campo Grande. Há realmente um maior número de trens paradores de Deodoro até D. Pedro II. Portanto, essas paradas podem ser dispensadas. Outrossim, é preciso que ao invés de o sr. Jair colocar policiais, para prender e multar pingentes, medida reacionária contra o povo, seria melhor que êle olhasse para o povo com mais cuidado e carinho que é sua obrigação, como um alto funcionário do govêrno, organizando melhor a Estrada de Ferro Central do Brasil, para não atrasar os trens, para que as composições sejam sempre examinadas e consertadas. Que tenha mecânicos e eletricistas atentos para evitar que fiquem os passageiros, como de costume, parados nas estações, e muitas vêzes no meio da estrada, porque os trens saem com defeitos que devem ser vistos antes dos trens partirem das estações iniciais ou finais. Outra providência urgente e necessária é a de acabar com a preferência que têm os trens do Interior ou então desviá-los para a linha auxiliar. Não é possível continuar perdendo dias de salários por culpa da má administração da Central que nos dá em troca demagogia e polícia como se nós, passageiros que sustentamos a E. F. C. B. fôssemos os culpados dessa anarquia administrativa que leva os passageiros e, principalmente, os menores que não querem perder o dia de salário e mais o repouso semanal remunerado, viajar pendurados, esquecendo-se que sua vida é preciosa e que muitas vêzes perdem-na sem que os verdadeiros culpados sejam punidos.

Sr. Jair de Oliveira Rego basta de demagogia. Basta de medidas reacionárias contra o povo trabalhador. Tome as devidas providências no sentido de organizar a Central para bem servir o povo. Defenda a dignidade do govêrno que foi eleito pelos trabalhadores e nós dos longínquos subúrbios também trabalhadores não podemos aceitar eternamente essa situação. O govêrno ... prestigiado pelo povo através do que realiza em benefício dêsse mesmo povo, que trabalha e engrandece a nação dia a dia com o seu suor e sacrifício. É preciso que em cada repartição pública, em cada organização do govêrno os responsáveis trabalhem bem, para não darem armas aos golpistas que desejam a todo o custo se aproveitar do descontentamento do povo para arrastá-lo à baderna e é seu dever sr. Jair, evitar êsse descontentamento.

João dos Santos
Rio, 7-12-1956.

Passou Por Londres o Corpo de Santa Rosa

LONDRES, 11 (FP) — Chegaram hoje de manhã a esta capital os despojos mortais do pintor brasileiro Thomaz Santa Rosa, com procedência de Nova Delhi, por via aérea. O ataúde com corpo do artista brasileiro será colocado a bordo de um aparelho comercial que decolará hoje. De Nova Iorque o ataúde encaminhado pela Pan American até São João de Porto Rico, donde um outro aparelho da Pan American o conduzirá finalmente para o Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente.

IDIOMA ARABE

Aprenda, sem mestre, pelo «O Livro do Arabista». A' venda nas boas livrarias. Cr$ 80,00 cada exemplar. Pedidos à Livraria Acadêmica, Rua Miguel Couto, 49 — Rio.

..E O VERÃO CHEGOU!

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LINHO CAMISAS SPORT — ARTIGO DE CAMA E MESA A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diàriamente, das 14 às 16 horas.
RUA SAO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL.: 52-6230

DOS DEBATES ☆ TRIBUNA DOS DEBATES ☆ TRIBUNA DOS DEBATES ☆ TRIBUNA

O XX CONGRESSO E O PROJETO DE RESOLUÇÃO DO P. C. B.

A. LUIZ DE CARVALHO

Depois da realização do XX Congresso do PCUS, grandes modificações tiveram lugar no movimento comunista mundial desde a União Soviética e as Democracias Populares até os partidos comunistas e operários que ainda não estão no poder e dos quais muitos até na ilegalidade. Estas modificações, sem dúvida alguma, constituíram uma verdadeira «revolução» na concepção idealista que muitos partidos comunistas e operários tinham da história — principalmente no que se refere ao culto do indivíduo e o papel dêste na história. Acho que pelo fato do P.C.U.S. no seu XX Congresso combater o culto da personalidade de Stálin e suas conseqüências fêz reviver em seu seio, e nos partidos irmãos, os princípios do marxismo-leninismo de que quem realiza a história são as massas e os indivíduos apenas desempenham tarefas de sua época histórica.

Por outro lado, o XX Congresso deixou em situação bastante difícil partidos que viviam de subjetivismo e que recebiam as experiências e documentos como verdadeiros dogmas, aplicando-os de maneira mecânica. O P.C.B. está entre êstes que nunca tiveram opinião própria das questões políticas mundiais e sempre se prestou a copiar e fazer constatações de questões internacionais que pouco nos interessavam e sempre foram bastante conhecidas pelos que tinham um mínimo de conhecimentos políticos.

Agora, como mostra o Projeto de Resolução, o Partido, representado pelo seu C.C., tomou novos rumos no que se refere à nossa maneira de trabalhar e passou poucou mais ou menos a fazer uso da direção coletiva aplicando a democracia interna a partir do próprio C.C. Assim sendo, é inegável ter sido êste um grande passo dado pelo Partido e seus membros depois da realização do XX Congresso do P.C.U.S. Será que com o uso da direção coletiva deixou o C.C. de fazer constatações de pouco interêsse e bastante conhecidas do movimento comunista no Brasil? Será que com o uso da direção coletiva a autocrítica do C.C. convenceu os membros do Partido? Será que com o uso de direção coletiva o CC deu a devida ajuda aos membros do Partido ao constatar novas modificações nas questões econômicas, sociais e políticas no Brasil? Não. Creio que não. Acho muita tendência à cópia, muito pouca autocrítica e poucas constatações das questões novas no cenário político brasileiro. Vejamos bem. Um CC de um Partido com 31 anos de existência de um país com cêrca de 60 milhões de habitantes, com uma classe operária já bastante desenvolvida, com um movimento estudantil de destaque internacional e com uma intelectualidade avançada e combativa politicamente — haja visto o intercâmbio cultural com a URSS, a greve dos médicos, etc. — não se justifica que ao invés de analisar as questões puramente brasileiras mostrando algumas transformações na política externa e interna do Brasil, sejam citadas as grandezas do mundo socialista, já bastante conhecidas e das quais podemos tomar conhecimento através os jornais diários e revistas da U.R.S.S., bastante difundidos em nosso meio.

Como exemplos vejamos alguns trechos do Projeto de Resolução. No item 2: «Enormes são os êxitos do povo soviético, que avança vitoriosamente na construção do comunismo»... «...o sistema socialista compreendia unicamente os povos da União Soviética, representando 17% do território, perto de 9% da população e apenas 7% da produção industrial do mundo. Hoje, os países socialistas ocupam mais de 25% da superfície do globo, com uma população superior a 35% do total mundial e suas indústrias contribuem com cêrca de 30% da produção industrial do mundo.» «De cêrca de 1 bilhão e 500 milhões de seres humanos que antes da segunda guerra mundial compunham a população das colônias e países dependentes, mais de 1 bilhão e 200 milhões já se libertaram...» «O imperialismo, que gera as guerras modernas, não desapareceu, mas existem hoje fôrças suficientemente poderosas para assegurar uma paz mundial duradoura.» Pois bem, o item 2 do Projeto de Resolução se prende aos problemas internacionais fazendo constatações suficientemente conhecidas, como sejam os dados estatísticos de produção da U.R.S.S. e das Democracias Populares, suas populações e áreas territoriais. Por que o Projeto de Resolução, ao invés de falar do avanço do socialismo e do comunismo na U.R.S.S., não fala do avanço do capitalismo no Brasil? e de que maneira se processa? Por que em lugar da indústria soviética e das Democracias Populares não fala da indústria nacional? Por que ao invés de citar a população do campo socialista — que já conhecemos — não fala das classes e camadas sociais do Brasil que lutam por uma ampla democracia e o socialismo? Acho que, sem dúvida, o povo brasileiro deve conhecer os êxitos e vitórias do campo socialista, mas isto através de jornais e revistas e não por meio de um documento básico como o Projeto de Resolução que só pelo seu caráter de 1.º documento do C.C. depois do XX Congresso deveria se aprofundar nas questões nacionais, abrindo novas perspectivas para um amplo trabalho de massas e revelar imediatamente os graves erros cometidos pelo Presidium do C.C. a fim de podermos extrair novas experiências e garantir uma justa política para o Partido. Compreendo perfeitamente que, para se fazer um estudo mais ou menos satisfatório do Projeto de Resolução, nada mais justo e necessário que os membros do Partido terem em mãos todos os erros cometidos pelo C.C., e em particular pelo Presidium e Secretariado, depois do ascenso do culto à personalidade de Stálin. Mas o que noto é que o próprio Presidium e mesmo o Secretariado fogem da autocrítica, não revelam seus erros. Vejamos, por exemplo, a autocrítica feita por estas direções no item 6 do Projeto de Resolução: «As funções do C.C. eram na prática absorvidas pelo Presidium e pelo Secretariado»... «não existia ambiente propício ao exercício da direção coletiva», — mais adiante — «O Presidium e o Secretariado do CC tornaram-se órgão hipertrofiados». É com estas palavras que os camaradas do Presidium e do Secretariado julgam ter feito autocrítica? Será que a massa de membros do Partido se convence com tão insignificante autocrítica? Isto no fundo é fugir à autocrítica, é se negar a revelar todos os erros cometidos por estas direções e por aí se manifesta, também, a auto-suficiência do Presidium e Secretariado do C.C. porque vindo êstes erros ao conhecimento do Partido, as críticas são maiores, mais voltadas ao Presidium e ao Secretariado e os camaradas que compõem estas direções, nessas alturas não querem revelar suas incompreensões no que se refere ao desenvolvimento econômico, social e político do Brasil. Pois bem, existem camaradas que ainda procuram justificar estas falhas dizendo que se trata de um Projeto de Resolução e não podia conter tôdas as autocríticas que desejávamos. Estou de acôrdo. Mas por que, anexo ao Projeto de Resolução, não veio um documento dêstes «órgãos hipertrofiados», levando ao conhecimento do Partido quais foram os erros cometidos, suas origens e causas?, quais os motivos que levaram a esta grande centralização de podêres no Presidium e Secretariado do C.C.? É isso justamente o que se precisa saber, aprofundando-se nas origens dêstes erros, submetendo-os a uma análise crítica e autocrítica para dêles extrairmos novas experiências. É através dêstes erros e dos acertos que poderemos adquirir novos métodos para melhorar nosso trabalho. Portanto, considero indispensável que o Presidium e o Secretariado do C.C. do Partido façam suas autocríticas, levando ao conhecimento dos militantes do Partido quais foram os prejuízos que causaram ao movimento revolucionário brasileiro estas estranhas atitudes do Presidium e do Secretariado ao concentrar em suas mãos tôda a direção do Partido, sem dar ao próprio C.C. e aos órgãos intermediários a devida autonomia. Acho, também, que os principais responsáveis por esta falta de direção coletiva dentro do C.C. devem fazer autocrítica de maneira pessoal para que todo o Partido saiba quais foram individualmente êsses camaradas a fim de que no próximo Congresso a massa de militantes do Partido possa influir na nova composição do Presidium e do Secretariado, afastando êstes camaradas e colocando-os em direções que correspondam às suas qualidades.

É isto, perfeitamente, o que considero justo e necessário para se fazer um estudo aprofundado do Projeto de Resolução.

UMA DISCUSSÃO QUE ESTÁ EM TÔDAS AS CABEÇAS

ZENO MONTEIRO TAVARES

E' com a máxima satisfação que assistimos aos companheiros redatores abrirem a discussão sôbre as resoluções do XX Congresso do PCUS e o combate ao culto à personalidade. Não poderia ser mais adiada essa discussão, sob pena de prejuízos incalculáveis para o movimento de libertação nacional, para o movimento operário, para a educação dos quadros de vanguarda, para o socialismo. E' necessário que cada um diga o que sente, que todos procuremos aprofundar as razões porque o culto à personalidade adquiriu tanta influência no movimento comunista chegando ao ponto de tapar nossos olhos para as mais elementares verdades sôbre os erros e crimes praticados em nome da bandeira do socialismo.

Primeiramente, que não paire nenhuma dúvida sôbre o progresso que a humanidade fêz, sôbre o desenvolvimento econômico político e cultural da União Soviética, sôbre o progresso revolucionário nos países de Democracia Popular e na China, sôbre o movimento de libertação dos povos coloniais. Justamente êstes passos à frente dados pela humanidade nos devem armar com a necessária coragem revolucionária para aprofundar sem temor a análise dos erros cometidos e pesar as conseqüências dêsses erros e como corrigi-los; temos em Marx, Engels e Lênin as diretrizes norteadoras de nossas análises.

Cremos que não se trata de arrumar «bodes expiatórios» para explicar os erros e crimes, o que não impede que se caracterizem as responsabilidades individuais. Em primeiro lugar não concordamos com a tese de que os erros são conseqüência da personalidade de Stálin. Temos que aprofundar o como e porque um povo como o russo, que realizou a mais sensacional revolução da história da humanidade (não é demais lembrar a expressão de John Reed — «Dez Dias Que Abalaram o Mundo») permitiu gerar e encorajar o ideológico de culto à personalidade. Por que isto aconteceu? Temos que buscar as explicações em causas de infraestrutura econômica, de classes e de camadas, temos que estudar a interdependência entre a revolução russa e os processos revolucionários nos demais países, quando e como tiveram início os desvios, talvez imperceptíveis a princípio, mas que levaram ao ponto a que chegaram; e como Stálin surgiu e se desenvolveu nesse processo. Seríamos a negação do marxismo se acharmos que o camarada Kruschiov deu a última palavra sôbre o assunto; acreditamos, isto sim, que Kruschiov deu apenas início à discussão, compete levar adiante a discussão, senão seria cairmos no «prato feito» como bem disse Isaac Akelrud. E explicar que os erros e desvios e crimes (o que é mais grave) são conseqüências de Stálin, é cairmos no culto às avessas, é cairmos no campo de idealismo filosófico e admitirmos que os homens fazem a história, quando sabemos que os homens valem pelos interêsses que representam. Temos o dever de interrogar que passos já teria dado a humanidade, que grau de desenvolvimento já teria atingido o socialismo se fôsse obedecida a diretriz leninista, que parte do mundo já estaria na economia socialista, quantas guerras, derrotas do movimento operário e crimes dos senhores capitalistas teriam sido evitados.

E as conseqüências de tudo isto em nossa pátria? Como é que há companheiros que acham que tudo corre às mil maravilhas para o movimento revolucionário e nem pensam em ser aberta a discussão sôbre o XX Congresso do PCUS? Sòmente a inexperiência aliada a um forte espírito de rotina e comodismo explicam tal atitude. E as conseqüências de tudo isso no Brasil? Voltamos a falar. Temos a obrigação de aprofundar êsse assunto. Será que temos aumentado a influência na classe operária? Será que temos caracterizado com justeza as classes na sociedade brasileira? Será que compreendemos com clareza a política de aliados da classe operária? Será que sabemos distinguir a classe operária, os seus interêsses imediatos e afastados, de seu partido de vanguarda? Qual a ligação entre os nossos erros e o culto à personalidade, entre os nossos erros e o desvio das posições leninistas?

E' a hora de lembrarmos, por exemplo, as posições políticas do tempo da legalidade (1945-1947), posição mais conhecidas como «aperta o cinto». E o Manifesto de Agôsto de 1950? Não será êle a chave dos segredos revolucionários? Como e porque foi arquivado êsse «genial» manifesto em 1953? E o Programa, aprovado pelo IV Congresso? Corresponde êle à realidade brasileira? E a posição antes, durante e depois do golpe imperialista de ..24-8-54? Como têm sido tratados os companheiros que discordam politicamente duma ou de outra posição?

O caso é bem mais grave e mais trágico do que parece à primeira vista. E' preciso que se faz necessário o maior aprofundamento, a maior coragem na análise dos nossos erros. Em última análise, temos que reconhecer que a ideologia do inimigo da classe penetrou a fundo em nossas fileiras, gerando o culto à personalidade. Não estaríamos errados se chamássemos de stalinismo ao conjunto de desvios das posições leninistas; e aí vai uma autocrítica pois sempre me declarei stalinista, que sempre julguei ser o stalinismo a natural conseqüência do marxismo-leninismo.

Não há mais dúvida sôbre a necessidade de uma discussão honesta, profunda, ampla e orientada pelos interêsses históricos da classe operária, pelo socialismo.

Resta tratar da maneira, da forma como deve ser realizada a discussão, já que qualquer discussão deve obedecer a um método, a um regimento. Não se trata do «prato feito», mas é preciso metodizar a discussão. Porisso, julgamos que o método correto seria a convocação de um Congresso Partidário, no caso o V Congresso. Êsse congresso só desempenharia o seu papel revolucionário, porém, se obedecesse ao mais amplo critério de debates, à mais ampla democracia proletária, com o mais amplo direito de participação de tôdas as tendências leninistas que há no momento em nosso Partido (seria tapar o sol com uma peneira negar a existência das várias tendências). Em suma, um congresso como não foi o IV Congresso.

Desde já expomos aqui a nossa confiança na classe operária, no momento histórico que atravessamos, nos princípios do marxismo-leninismo.

PELO CAMINHO BRASILEIRO DO SOCIALISMO

OUVAR DAVET

Em sã consciência, torna-se muito difícil subestimar o mérito dos atuais debates que estamos travando em extensão e profundidade. E' um sôpro renovador que está varrendo o monturo das formulações apriorísticas e eivadas de dogmatismo, distanciadas da realidade, que tanto impediram e ainda vêm obstaculizando o desenvolvimento normal das lutas do povo brasileiro.

O lamentável, em alguns artigos, é que seus autores não tenham sabido manter-se num plano elevado, descambando para soezes ataques pessoais, por falta de argumentos convincentes.

Constitui fato incontestável o surgimento de novas concepções em nosso seio. E' com incontido júbilo que saudamos o aparecimento do novo.

Perfeitamente natural que tudo quanto há de velho, de ultrapassado, de apodrecido, mesmo, se aferre com unhas e dentes na defesa de baluartes e redutos que, contudo, estão se esboroando por si próprios. Elementos que atualmente não convencem mais a ninguém ainda estão apegados a cargos, a gloríolas derivadas do mandonismo tão ao gôsto dos carreiristas impenitentes.

Infelizmente, são homens que pelo espaço de uma geração inteira levaram repetindo «slogans» e frases feitas, abdicando completamente do direito de pensar por conta própria. Muitos dêles, é claro, prestaram reais serviços à causa, porém tão-sòmente no domínio prático imediato, no domínio das tarefas, jamais pondo em dúvida o acêrto de decisões e diretivas vindas de cima. Essa ausência total de senso crítico, essa passividade que renteia pela conivência nos desmandos e erros de elementos da mais alta responsabilidade, criou uma atmosfera irrespirável em nosso meio, da qual estamos nos libertando só agora, a duras penas.

Portanto, no domínio das idéias, os dois campos vão se definindo mais e mais. E' o novo em presença do velho. E' a eterna luta, que se trava tanto na consciência dos indivíduos como dentro da sociedade, em contínua renovação. Em todos os setores da atividade humana observa-se a cada passo a luta, ora surda, silenciosa, subterrânea, ora aberta, clamorosa e gritante daquilo que, gerado no seio do velho, pugna por desenvolver-se livremente, sem peias, sem tutelas, sem falsas condescendências ou afagos traiçoeiros.

O processo de civilização é, antes de mais nada, um processo de libertação. Libertação no plano econômico, político, cultural, moral. Libertação total, em todos os planos.

A derrocada do colonialismo, em escala mundial, confirma plenamente, a nossos olhos, a justeza dessa assertiva.

Nenhum povo deseja, em nossos dias, ser explorado, sugado, pilhado e saqueado pelo imperialismo. E isso se traduziu magnìficamente na Conferência de Bandoen, que reuniu 29 países afro-asiáticos, todos solidários com o Egito em suas justíssimas reivindicações.

Aliás, em nosso caso, o processo de libertação é mais complexo, porquanto ambas as correntes ora em divergência representam o novo, em face da decadência burguesa, que é o velho, o velhíssimo. Porém, parece-me que se trata de libertar o novíssimo do seio do relativamente novo. Nosso movimento já tem uma perspectiva histórica de pouco mais de um século e pode perfeitamente sofrer uma transição rápida, sem grandes e perigosos abalos.

Não existe, a meu ver, uma oposição fundamental, de princípios, entre as duas concepções atualmente em choque. Mas os velhos métodos de ação têm de ser totalmente refundidos e adaptados com urgência às necessidades práticas da vida contemporânea. Também a política de quadros terá de passar por uma revisão completa.

Presentemente, observa-se a tendência de voltar a Lênin, de buscar nêle diretivas para os problemas teóricos e práticos de nossa época. Se bem que grande parte do que disse o genial teórico ainda esteja de pé, não devemos nos esquecer de que suas últimas teses datam de mais de trinta anos e de que, sob muitos aspectos, o mundo de nossos dias faz mais progressos em cinco anos do que o fazia em um século, em épocas recuadas.

Atingimos a maioridade política, eis um fato incontestável. E isso tanto em têrmos de Partido como de povo. Sim, nosso povo dá inequívocas mostras de estar no limiar da maturidade e não se dispõe, de modo algum, a permitir retrocessos em sua ascensão vertiginosa, ainda que sua vanguarda por vêzes se extravie.

Compete pois aos novos, ou aos novíssimos, se quiserem, auscultar os anseios profundos das massas, penetrar em tôdas, absolutamente tôdas as camadas sociais, captar-lhes as mais sentidas reivindicações. Sim, é indispensável ouvir todos quantos se disponham a falar, a expor problemas coletivos ou experiências de ordem pessoal. Ouvir e anotar pacientemente tudo quanto represente novidade ou contrarie, no todo ou em parte, verdades que tínhamos por absolutamente certas e válidas para todos os povos.

Devemos prestar a máxima atenção a tôdas as manifestações do novo que broiam sem cessar no corpo social. O espírito criador de nosso povo é muito maior do que suspeitamos e já está dando provas disso em centenas e milhares mesmo de instituições de todos os tipos, que surgem quase que espontâneamente por êsse vasto Brasil afora.

E' um grande povo que está marchando em direção aos seus altíssimos destinos e não permitirá que nenhuma combinação de fôrças lhe barre a passagem para o porvir magnífico que o aguarda.

Cumpre a nós, comunistas, pois, orientar melhor e acelerar êsse processo, por todos os meios ao nosso dispor.

Só assim estaremos à altura de nossa imensa missão histórica.

NÓS, O DEBATE DO PROJETO E OS ACONTECIMENTOS DA HUNGRIA

MIRALDO MIZRACH

Ninguém esconde que os acontecimentos da Hungria causaram e ainda causam sérios danos na nossa atuação junto às massas, principalmente junto àquelas não proletárias, que não defendem o socialismo até a última instância, que são nossos aliados apenas em determinados pontos. A falta e mesmo truncamento de notícias impediram-nos de ter uma visão clara da situação, coisa que já agora não acontece.

Que aconteceu na Hungria? Foram ùnicamente provocações anti-socialistas e anti-soviéticas? Ou foi uma «simples mudança» decorrente da luta contra o culto à personalidade? Na realidade, umas e outras se combinaram e mais alguma coisa aconteceu.

Após a realização do XX Congresso do PCUS iniciou-se em todos os países a luta contra o culto à personalidade, luta esta, que na Hungria devido à insuficiente autocrítica de Matias Rakosi, não espelhou a realidade e não levou à correção pacífica dos erros cometidos.

Na Hungria tinha havido uma série de violações da legalidade socialista. As liberdades tinham sido violadas e restringidas. Muitos homens inocentes e honestos tinham sido vítimas do culto à personalidade e foram assassinados ou permaneciam nos cárceres. Os planos econômicos do Estado, por não traduzirem a realidade, não estavam sendo cumpridos e as massas não estavam satisfazendo as suas necessidades materiais e culturais, muito embora o socialismo continuasse a avançar e a situação fôsse incomparàvelmente melhor que antes de 1945.

Ora, se o govêrno tem que ser, como forma da superestrutura, um espelho fiel do regime e das fôrças sociais que o sustentam ou seja da infra-estrutura ou base, claro está que a classe operária, os camponêses e a intelectualidade não poderiam permitir que isto continuasse. E foi justamente o que aconteceu: — em 23 de outubro próximo-passado, já que Rakosi e Gero não quiseram fazer por meios pacíficos, as massas fizeram o movimento que libertou dos cárceres e colocou no Govêrno homens que se propunham realizar um programa que solucionasse as suas justas reivindicações. Era um movimento de massas não contra o socialismo e a URSS, mas contra àqueles maus dirigentes que violaram a legalidade socialista e que entravavam o progresso do socialismo hungaro. Foi constituído um govêrno de frente-única tendo à frente Imre Nagy e Janos Kadar, elementos que tinham sido recém-libertos dos cárceres.

Paralalamente à estes fatos juntaram-se outros. E' sabido que em abril foi aberta a fronteira austro-hungaro para o turismo. Disso se aproveitaram, instigados pelos imperialistas norte-americanos que os financiavam, antigos elementos do govêrno Horthy para, em número superior a 60 mil, se introduzirem na Hungria e prepararem uma contra-revolução visando a restauração do regime de latifundiários e grandes capitalistas a serviço de seus amos imperialistas. Veio o 23 de outubro. Frágil e sem apoio de massas o govêrno Nagy permitiu a infiltração em seu seio desses elementos que iniciaram uma série de provocações contra o socialismo e contra a intervenção, a pedido do govêrno Nagy e de acôrdo com o Pacto de Varsóvia, de tropas soviéticas. A 30 de outubro mal tinha sido iniciada a retirada de tropas soviéticas de Budapest, bandos de contra-revolucionários começaram o «terror branco» com o massacre de centenas de comunistas e dirigentes operários, ao tempo em que tentavam forçar o govêrno a devolver as terras aos latifundiários e as fábricas aos capitalistas. Se isto acontecesse, seria não só um rude golpe na nação e no povo hungaro, mas em todo o sistema socialista mundial e uma ameaça à própria paz mundial (imaginem uma base militar imperialista no seio do campo socialista).

Imediatamente, contra estas ameaças, recordando-se da Hungria com três milhões de mendigos na época do govêrno Horthy, os trabalhadores cruzaram os braços declarando-se em greve: — não contra a URSS ou o socialismo, mas contra os «pogroms» fascistas e em defesa das suas conquistas. Nesse interim, patriotas hungaros, tendo à frente Janos Kadar, retiraram-se do govêrno Nagy, constituíram um novo govêrno «revolucionário de operários e camponêses» e pediram auxílio fraternal à URSS para desbaratar os bandos fascistas dos contra-revolucionários a serviço do imperialismo norte-americano, pois os aviões e os comboios que tinham entrado em território hungaro, sob a alegação de trazerem remédios e mantimentos para aliviar o sofrimento do povo hungaro, traziam em verdade armas e munições para os fascistas de Horthy.

Sem vacilar os soldados soviéticos, com risco de derramar o seu próprio sangue defenderam o povo hungaro e o socialismo, esmagando, lado a lado com as milícias populares hungaras, os inimigos contra-revolucionários. Se assim não o fizesse, contra a URSS se voltariam, lògicamente indignados, os trabalhadores e os patriotas de todo o mundo.

Depois da tempestade vem a bonança. Agora, pacìficamente, o povo hungaro, tendo à frente do seu govêrno homens sérios e honestos começa a curar as chagas internas e a reconstruir o socialismo. A ajuda fraternal de todos os povos que, não pode, não deve e não irá faltar, o auxiliará a fazê-lo em tempo curtíssimo. E, como disse Shepilov: «o mundo continua a girar».

Nós do Brasil devemos aproveitar mais esta experiência do campo socialista para melhorar o nosso trabalho. Não devemos ter medo de mostrar às massas as nossas debilidades. Como bons comunistas, se não as escondermos e as confessarmos pública e honestamente, se nos mostrarmos capazes de corrigi-las, não tenhamos dúvidas, elas nos aplaudirão e mais entusiàsticamente nos seguirão conscientes de que somos os melhores para lhes dar maiores condições de sastifazer as suas sempre crescentes necessidades materiais e culturais. Miremo-nos no exemplo da Hungria e como comunistas coloquemos, tal qual um livro aberto, a nossa vida partidária, nossos erros e debilidades, nossos êxitos e virtudes para que, aproveitando o debate sôbre o Projeto, possa o Partido e as massas julgar o nosso real valor.

CARTA À IMPRENSA POPULAR

MINERVINO DE OLIVEIRA

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1956.

Caro camarada PEDRO MOTA LIMA,
SAÚDE E TRABALHO.

Operário marmorista, vereador da classe operária de 1928 a 1930, em cuja missão não fez mais que cumprir com o seu dever, desbravando, junto com Otávio Brandão, as escrabosidades da Estrada da reação, para menores sacrifícios dos que viessem e melhor gozo dos pósteros, vem pedir a publicação desta carta.

A nossa IMPRENSA POPULAR publicou já uns dez artigos e notas de ataques pessoais, insídias e chalaças contra o camarada Otávio Brandão, mas não publicou as numerosas cartas e mensagens dos trabalhadores que tomam posição contra a velha política de quadros, em favor de uma nova política para os militantes. Por que isto?

Não se trata de um caso pessoal, mas de um problema que interessa a todos os trabalhadores, porque sem uma nova política não marcharemos avante.

Muitos trabalhadores me interrogam porque suas cartas e mensagens não foram publicadas, enquanto são publicados os ataques pessoais, as insídias e chalaças. O próprio camarada Squeff declarou a 6 de novembro que a nossa IMPRENSA POPULAR recebeu muitos artigos e cartas. Onde estão êstes documentos dos trabalhadores? Por que não foram publicados? Queremos saber a opinião dos trabalhadores, e não a de embuçados que se escondem por trás de pseudônimos para lançar ataques pessoais, insídias e chalaças.

As injustiças e violações domésticas em nome da velha política de quadros causaram uma onda de revolta entre os trabalhadores. Os ataques pessoais, as insídias e chalaças publicadas fazem aumentar a onda de revolta.

Nós, trabalhadores, solicitamos mais espaço para o debate em nosso jornal, o fortalecimento da crítica e auto-crítica, a supressão de ataques pessoais, insídias e chalaças, novo ambiente, nova política, novos métodos de trabalho, e para todos os operários e populares, fiéis e dedicados, educação, calor e simpatia, apoio e estímulo, justiça e compreensão.

Sem a observância destes "slogans" não haverá união, e sem esta não haverá Paz. É preciso mais experiência para com os princípios porque se batem os verdadeiros patriotas e democratas que falam em nome dos sagrados interêsses do Brasil.

Evitemos as divergências, os ataques pessoais, para, unidos a todos os demais amigos do Brasil, fazê-lo caminhar ao lado das nações mais progressistas do mundo.

O Brasil precisa de paz para progredir. A humanidade merece um futuro espiritual e duradouro.

Sem mais, SAÚDE, TRABALHO E PAZ.

(a) Minervino de Oliveira

A POSIÇÃO MARXISTA

PAULO DE LUCA

Antes de entrarmos pròpriamente na discussão dos temas por mim propostos, resultantes de troca de idéias com vários dirigentes da U. J. C. e publicados em forma de artigo («A Juventude Brasileira e a UJC») na «Imprensa Popular», creio que é necessário dizer alguma coisa sôbre a maneira de encarar aquelas questões.

São as duas faces da mesma moeda. O lado objetivo — os problemas colocados pela realidade social aos homens — e o lado sujetivo — os homens que vão transformar a realidade.

A posição original de Marx é contra tôda a espécie de determinismo, isto é, de condicionamento da realidade histórica independentemente dos homens. Pelo contrário, Marx afirma, e tôda a história da humanidade tem confirmado, que a história é feita pelos homens, que não tem sentido falar no processo histórico como um absoluto.

Tomando teses de Hegel segundo as quais o processo histórico é o processo da autoconsciência, isto é, da consciência de si mesmo pelos homens, e a liberdade é a coincidência da razão com a realidade («A liberdade é uma necessidade reconhecida» — por exemplo, só temos liberdade em relação à gravidade quando a conhecemos), Marx se preocupa em dar aos homens um instrumento que lhes dê consciência de sua própria situação e sirva para sua libertação. Isso porque, ao marxismo, não interessa o homem abstrato e sim o homem real numa situação real, lutando contra uma exploração concreta, por sua liberdade concreta. É por êste motivo que Marx faz a crítica da sociedade capitalista no «O Capital».

Marx define claramente sua posição — a posição marxista — nas Onze Teses Sôbre Feuerbach. Na quarta tese, após ter dito que o fundamento da sagrada família é a família terrena, Marx diz que é necessário criticar esta última teòricamente e revolucioná-la na prática. Ou, como o próprio Marx o diz, os homens só se colocam os problemas que êles podem resolver num futuro próximo ou, ainda, como diria mais tarde Lenin, não há movimento revolucionário sem teoria revolucionária. É, enfim, o que diz Marx na 11ª tese: os filósofos até hoje trataram de interpretar o mundo; agora o que interessa é transformá-lo.

Que quer dizer tudo isto? Quer dizer que há uma contradição permanente entre o conteúdo da Sociedade e sua forma, contradição que só pode ser resolvida revolucionàriamente pela crítica teórica da forma social e sua transformação prática. Esta concepção crítico-prática da atividade dos homens implica num aperfeiçoamento constante, na revolução permanente das contradições sociais sempre novas e numa condenação impiedosa de todo sistema dogmático que os burocratas e repetidores do pseudo-marxismo tanto aplaudiram na «ciência oficial do Partido».

Êste consistiu em desvios filosóficos (o dogmatismo do «sistema», volta ao materialismo vulgar), políticos (quebra da direção coletiva, culto à personalidade), de conduta revolucionária (infiltração da moral e da ideologia burguesa), em certas concepções falsas e preconceitos sôbre o papel da teoria no movimento revolucionário e outras, que acabaram por levar os comunistas ao empirismo (por exemplo, a posição do Partido no Brasil, quanto ao problema das eleições em 1945, 1950 e 1955) e ao dogmatismo tão combatidos pelo Partido Comunista Chinês quando procura sempre tratar da realidade concreta e não se esquecendo nunca que se trata de transformar a realidade tendo como objetivo encontrar o caminho próprio para o socialismo.

Entretanto, perguntará o leitor, a que vem tudo isto?

Respondo dizendo que estamos atravessando um período crítico. Vários anos de dogmatismo enfraqueceram o movimento socialista e comunista em todo o mundo. As incompreensões decorrentes do informe de K., os acontecimentos de Poznam, o «caso Hervé» na França, o movimento pró-Gomulka na Polônia e o aproveitamento pela reação dos erros e delibilidades do socialismo na Hungria, fenômeno que foi mal interpretado por muitos, inclusive comunistas, provam suficientemente a gravidade da situação. Não adianta rotular êstes acontecimentos com o título de «provocação elaborada pelo Departamento de Estado». A reação internacional só pode agir quando encontra campo para isto.

Aqui, o XX Congresso do P. C. U. S. e o VIII Congresso do P. C. Chinês são exemplos de coragem e decisão diante dos erros e debilidades, exemplos que devem ser seguidos.

Companheiros, assumamos corajosamente a tarefa de reavaliar tôda a teoria e a prática do movimento operário internacional, encarando a verdade de frente e erguendo bem alto a bandeira da causa do socialismo e da classe operária.

Sòmente com esta disposição tem interêsse discutir e procurar encontrar o caminho brasileiro para o socialismo. Compreendamos que a discussão só se justifica se o seu objetivo está no futuro e não no passado.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE ZONA REPÚBLICA (RIO) DO P.C.B.

Recebemos com o pedido de publicação, o seguinte documento:

«DECLARAÇÃO

O Comitê de Zona da República do C. R. Rio do P. C. B. reunido para discutir o Projeto de Resolução do C.C. e a Carta do camarada Prestes, decide aprovar a seguinte declaração:

1) — O C. Z. da República é partidário da discussão mais ampla, profunda e audaz das questões levantadas no Projeto de Resolução do C. C. dentro dos princípios espostos na carta do cam. Prestes. O C. Z. da República está convicto de que a democratização é o único caminho para um novo curso na vida do Partido. O C. Z. conclama a todos os militantes de suas organizações a participarem de maneira ativa dos debates não só dentro do Partido, mas também através da imprensa.

2) — A discussão revelou a necessidade da correção dos métodos e formas de trabalho que levaram o C. Z. a uma situação difícil frente à tarefa do Partido. Nêste sentido, também foram feitas críticas ao C. R. Rio pela falta de ajuda política concreta para a solução dos problemas surgidos no C. Z.

O C. Z. envidará esforços, de ora em diante, para a mobilização de todos os seus militantes no sentido de intensificar sua atuação junto às massas.

3) — O C. Z. da República apoia a posição do C. R. Rio e do C. C. frente aos acontecimentos da Hungria e conclama todos os seus militantes a intensificarem o trabalho de esclarecimento da classe operária e do povo em geral, no sentido de fazer prevalecer a verdade.

4) O C. Z. apoia igualmente a justa posição assumida pelo C. C. contrária à agressão contra o Egito, conclamando todos os seus militantes e a intensificarem sua ação de solidariedade aos bravos povos árabes.

5) — Tendo em vista a crise política que se vem agravando nestes últimos tempos, o C. Z. da República chama a atenção de todos os seus militantes para a gravidade do momento e a necessidade de permanecerem vigilantes, concitando a todos os patriotas, democratas, e homens progressistas, a colocarem a luta contra o golpe e pela permanência das autoridades que merecem a confiança popular que é a garantia e o pleno respeito às liberdades constitucionis no centro da sua atividade política no presente momento.

O C. Z. é de opinião que a luta contra o golpe deve ser impulsionada sempre e estreitamente ligada com a luta contra a carestia de vida, contra o aumento dos impostos, contra o entreguismo, em defesa da política atômica do govêrno e da Petrobrás, com a luta em defesa de nossa soberania e pelas liberdades democráticas, liberdades que vêm sendo sèriamente violadas nêstes últimos tempos. Nêste sentido, o C. Z. alerta ainda os seus militantes para as tentativas de ressuscitar o famigerado Projeto de Lei de «Infidelidade à Pátria», tentativas que significam séria ameaça às liberdades democráticas e impõem a todos os democratas e patriotas o dever de, unidos, derrotar mais esta tentativa reacionária de restringir os direitos e liberdades do nosso povo.

Rio, dezembro de 1956.

O COMITÊ DE ZONA DA REPÚBLICA DO C. R. DO RIO DO P. C. B.»

Comunicação Importante!
A LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
ACABA DE RECEBER:
La Pensée, Nouvelle Critique e outras variedades em francês
FAÇA A SUA VISITA
A LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

no dia a dia

A Greve e a Sua Regulamentação

ROBERTO MORENA

DESDE 1946 tramitam na Câmara dos Deputados vários projetos de lei, que tratam da regulamentação do direito de greve, assegurado no artigo 158 da Constituição: «É reconhecido o direito de greve, cujo exercício a lei regulará». Até agora êsses projetos e substitutivos se encontram nas comissões técnicas. Enquanto isso ocorre no Parlamento, é aplicado, quando possível, o Decreto-lei n. 9.070, na repressão dos movimentos grevistas, apesar de que o Brasil é signatário da Ata de Chapultepec e de acordos internacionais, que garantem o amplo direito de greve.

Em todos êsses documentos, com exceção do projeto do ilustre deputado por Alagoas, Aurélio Viana, pretendem estabelecer quais os ramos de indústria ou comércio em que pode haver greve. Tantas são as restrições que fazem, que na maioria das atividades fabris ou comerciais, sem falar nos serviços públicos, a greve fica proibida!

Já tem havido alguma discussão a êsse respeito. Existe até uma Comissão, indicada pelo Govêrno para estudar as leis sociais e trabalhistas, que tem algumas opiniões referentes à matéria. Seu relator, o dirigente sindical, Fausto Rivera Cardoso, presidente da CNTC, já debateu com os trabalhadores o problema, recolhendo sugestões para seu trabalho.

A questão tem sido debatida em assembléias, conferências e congressos, havendo em todos êsses conclaves unanimidade sôbre a necessidade da luta pela revogação do 9.070 e a mais viva vigilância quanto à tramitação da regulamentação do artigo 158.

A nosso ver, o projeto substitutivo do deputado Joaquim Duval é inaceitável, porque é reacionário e antigreve. No artigo 1º, ao definir quem tem direito às prerrogativas do artigo 158, parece que dá uma extensão a todos, mas no artigo 6º, quando define as «atividades básicas» onde a greve é limitada, encontram-se «serviços de hospitais, casas de saúde ou ambulatórios, bem como centros geradores de energia elétrica e de produção de artefatos de material de guerra». O parágrafo 1º dêsse artigo, chega ao cúmulo de estabelecer que também a greve é limitada nas indústrias que os estados maiores das fôrças armadas julgarem «básicas para o interêsse da defesa nacional». Além disso, que é um pano de amostra reacionário, há outros artigos e parágrafos, que desvirtuam e burlam a essência e o conteúdo do artigo 158.

Como o problema está voltando à baila nas Comissões da Câmara e preocupa os dirigentes e os militantes sindicais e os trabalhadores, a IMPRENSA POPULAR publicará amanhã, o Projeto de lei n. 84 de 1955 do deputado Aurélio Viana, de contextura simples, com 14 artigos, sendo que o último manda revogar o Decreto-lei n. 9.070.

Assim os trabalhadores e dirigentes sindicais, podem examiná-lo, estudá-lo, para enviar, se julgarem necessário, as emendas ou sugestões ao deputado ou deputados de sua preferência. Nada há melhor que a sabedoria coletiva dos trabalhadores e de suas entidades sindicais, para tornar uma lei ou uma medida a mais perfeita possível. Com essa colaboração e essa luta se pode conseguir uma justa interpretação do artigo 158 da Constituição.

—•—

(Tôda a correspondência para «No dia a dia» deve ser enviada a Roberto Morena, nesta redação)

Fabricação de Bebidas: Onde Uma Garrafa Explode Como Dinamite

Perigo e insalubridade ☆ Falta de fiscalização nas pequenas fábricas ☆ Ineficácia dos métodos de prevenção ☆ Absurdo contrato de trabalho ☆ Ameaça constante: desemprêgo! ☆ O drama dos oito mil operários na indústria de bebidas em plena capital da República

Este é um dos operários da Brahma, vítima de acidente, Arthur Fontes Sena. Como êle muitos são os trabalhadores na fabricação de bebidas que diàriamente são afastados, vitimados pela falta de segurança no trabalho.

SESSENTA FABRICAS de bebidas estão instaladas no Distrito Federal. O número de trabalhadores nelas excede a oito mil. O trabalho no ramo de fabricação de bebidas é um dos mais insalubres. Vejamos entre as 69 fábricas, as de maior vulto: Brahma, com 2.500 operários; Hanseática (do grupo Brahma) .... 2.200; Antártica, 1.600 e a Cayru com 500 trabalhadores. As demais são pequenas companhias, que contam com um número reduzido de operários.

PERIGO E INSALUBRIDADE

Vejamos os riscos, a insalubridade, as condições de trabalho de um operário na fabricação de bebidas. As seções de rotulagem e engarrafamento são as que mais oferecem perigo. A garrafa, após levar o xarope, o líquido gasoso e o gás, vai para a estufa. Lá recebe calorias de 14 graus. Ao sair da estufa com o gás e a caloria, a garrafa pode ser comparada a uma dinamite. Basta um pequeno defeito na garrafa para que se exploda ao toque da mão do operário. Essas explosões acontecem diàriamente. Não é pequeno o número de trabalhadores assim acidentados. Há pouco tempo, IMPRENSA POPULAR publicou uma reportagem sôbre uma vítima de explosão daquela natureza. O acidentado foi o operário da Brahma, Arthur Fontes Sena, que teve que ser internado no Hospital da Cruz Vermelha. Ainda na Brahma, há uns quatro meses atrás, um trabalhador perdeu a vista esquerda.

Os métodos de prevenção contra acidentes ainda é deficiente. Na Hanseática a proteção são máscaras de matéria plástica. Estas de nada valem. São ineficazes. Além de prender a respiração do trabalhador atrapalha sua visão. Somente a Brahma conta com um material melhor. Máscaras de tela de arame.

FALTA DE FISCALIZAÇÃO

Grande é o número de acidentes registrados em fábricas de bebidas, principalmente nas pequenas emprêsas. Segundo a lei 7.036, uma fábrica com menos de 100 operários não é considerada uma companhia, não havendo desta forma fiscalização. Parte, então, daí, a causa do grande número de acidentes de trabalho. Não havendo fiscalização, os métodos de prevenção não são postos em uso.

CONTRATO DE TRABALHO

Raros são os operários na fabricação de bebidas que contam com anos de casa. Quem é demitido encontra dificuldade em empregar-se em outra fábrica do mesmo ramo. O operário em bebidas, quando é admitido assina um contrato. Com êste contrato em mão, o empregador o despede com dois, três, ou seis anos, poderá êle arranjar um trabalho de outra espécie, pois não lhe é fácil conseguir emprêgo em outra fábrica de bebida.

Antigamente as demissões nas fábricas de bebidas se verificavam em grande escala no inverno. Agora, as demissões são diárias. O operário de bebidas nunca sabe até quando o patrão lhe permitirá trabalhar!

Este é o drama dos oito mil trabalhadores daquela corporação na capital da República. Drama agravado pelos baixos salários, que recebem e em cuja maioria se acham empenhados os operários da Brahma.

Vida Sindical

CONSTRUÇÃO CIVIL

No Sindicato dos trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro, hoje dia 12, às 17,30 horas. Assunto: reajustamento salarial.

OLARIA E CERAMICA

No Sindicato dos Trabalhadores em Olaria e Cerâmica do Rio de Janeiro, hoje dia 12, para escolha de diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

BANCARIOS

No Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, amanhã dia 13, para escolha de diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

MEDICOS

Na Associação Médica do Distrito Federal, nos próximos dias 13, 14 e 15 para escolha de diretoria e conselho fiscal.

ENERGIA ELÉTRICA

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, no próximo dia 14, para escolha de diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

EMPREGADOS EM CLUBES

No Sindicato dos Empregados em Clubes do Rio de Janeiro, no próximo dia 18, para escolha de diretoria e conselho fiscal.

RADIOTELEGRAFISTAS

No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, no próximo dia 21 para escolha de diretoria e conselho fiscal e representantes junto à Federação.

CORRETORES

No Sindicato dos Corretores de Seguros, nos próximos dias 21 e 26, para escolha de delegados eleitor.

CARREGADORES

No Sindicato dos Carregadores e Transportes de Bagagem do Pôrto do Rio de Janeiro, no próximo dia 3 de janeiro, para escolha de diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

EMPREGADOS RURAIS

No Sindicato dos Empregados Rurais (Campo Grande), no dia 6 de janeiro próximo, para escolha de diretoria e conselho Fiscal.

MARINHEIROS

No Sindicato Nacional dos ContraMestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 16 de Janeiro próximo, para escolha de diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

AEROVIARIOS

No Sindicato Nacional dos Aeroviários, no dia 20, 21 e 22 de fevereiro próximo, para escolha de diretoria e conselho fiscal.

Mantida a Vitória da Directoria Dos Comerciários

Alguns associados do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro recorreram para o Ministério do Trabalho contra o pleito realizado no Sindicato, para renovação dos seus órgãos administrativos.

O processo foi encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho, onde o diretor, depois de examiná-lo, afirmou: "No caso em estudo temos a considerar que a diferença conseguida pela chapa vitoriosa mostra à sociedade que a maioria dos associados preferiu os candidatos ora impugnados. As falhas apontadas pelos signatários do recurso não constituem motivo para nulidade pretendida, pois em um pleito de tal envergadura seria quase impossível apresentar um trabalho sem o mínimo êrro: Em face do exposto, submeto os presentes autos à elevada deliberação de V. Excia.".

Nos têrmos do parecer do diretor do D. N. T., o ministro do Trabalho aprovou as eleições realizadas no Sindicato e, conseqüentemente, negou provimento aos recursos interpostos contra a sua validade.

SOCIEDADE BENEFICENTE LEANDRO MARTINS

Assembléia Geral Extraordinária

Realizar-se-á no dia 13 do corrente às 18 horas, em nossa sede social, Rua Senador Pompeu, 121, uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de tratar da situação financeira em face de novos benefícios. Para tal, convocamos a todos os sócios quites.

(as) A DIRETORIA

Operários Navais Esperarão Até o Dia 15 o Pagamento

Dispostos à greve para forçar os Carreteiros a cumprir o acôrdo de aumento — O ministro prometeu providências

Os operários navais esperarão, até o dia 15, que o grupo Carreteiro lhes pague o aumento de salários de conformidade com o acôrdo de aumento dos marítimos. E, em caso de não serem atendidos, deflagrarão uma greve de protesto a zero hora do dia 16.

Esta a resolução a que chegaram, ontem, em assembléia na séde do seu Sindicato.

PROVIDÊNCIA

A atitude dos operários navais foi tomada face a pedidos feitos pelo ministro Parsifal Barroso, que lhes prometeu tomar providências no sentido do pagamento dos aumentos em atraso. Tinha, com efeito, proposto de deflagrar a greve antes, medida que seria acompanhada por diversas outras categorias marítimas do grupo Carreteiro.

A assembléia aprovou ainda enviar ofícios, comunicando seus resultados, ao ministro do Trabalho e à Federação Nacional dos Marítimos, e ao grupo Carreteiro.

ASSEMBLEIA

Os resultados das providências, que serão tomadas a partir de hoje junto ao grupo Carreteiro pelo pagamento dos aumentos de salários em atraso, serão apreciados em uma nova assembléia, no próximo dia 15, às 20 horas.

AJUDE Gazeta Sindical

Destituída a Directoria do Sindicato dos Contabilistas

Nomeada uma Junta Governativa para proceder a convocação de novas eleições

Os contabilistas destituiram a diretoria de seu Sindicato. Esta deliberação foi tomada, anteontem, em movimentada assembléia realizada naquela entidade, convocada por requerimento de 64 associados. Ao destituirem os antigos diretores, os contabilistas escolheram uma junta governativa integrada pelos srs. Pindaro José Alves Machado Sobrinho, presidente, José Fragoso Vieira, secretário e Carlos Avelino de La Roque, tesoureiro.

NOVAS ELEIÇÕES

Em meio das discussões, bastante acaloradas, vários oradores fizeram graves acusações aos membros da administração destituida. Teriam êles, contrariando os Estatutos da entidade, se candidatado à reeleição exercido coação contra os candidatos concorrentes ao pleito realizado no mês de novembro último. Pondo tôda sorte de obstáculos para a realização de eleições livres e honestas.

Como êste procedimento estava causando sério descontentamento na maioria da corporação, tôda a diretoria viu-se na contingência de solicitar uma renúncia coletiva. Apreciando a questão, a assembléia houve por bem rejeitar o pedido de renúncia. Destituiram todos os diretores e nomearam uma Junta Governativa, a qual, no prazo legal, vai proceder a convocação de novas eleições. Para fixação de sua data já estão havendo entendimentos, no Ministério do Trabalho.

Hospitais-Volantes das Pioneiras Sociais

Levando sua assistência ao maior número possível de pessoas, os Hospitais-Volantes das Pioneiras Sociais se deslocaram novamente, ontem, para atender outros subúrbios cariocas, no horário das 13 às 18 horas.

Até o dia 14 do corrente mês atenderão o público nos seguintes locais: Unidade 1 — Realengo (Largo do Bouças); Unidade 2 — Pavuna — (Acari, defronte da estação); Unidade 3 — Jacarépagua (Muzema, defronte da Capela de São Pedro dos Pescadores); e Unidade 4 — Penha (Parque Proletário, no local denominado Grotão).

Volta o Lavrador Com Muitas Promessas de Providências

Sebastião Pereira Filho, no entanto, contará aos seus companheiros que, em primeiro lugar, quem decide é sua luta unida — Teve a casa invadida pelos jagunços do latifundiário — Vive de esmolas públicas

Embarca, hoje, de volta à Londrina no Paraná, o lavrador Sebastião Pereira Filho, que, nesta Capital, veio em busca de providência contra as arbitrariedades do latifundiário Álvaro Godoi. Falou com algumas autoridades e ouviu promessas de que alguma coisa será feita em defesa dos seus direitos.

Vai, no entanto, disposto a contar aos seus companheiros de que a defesa dos seus direitos depende, em primeiro lugar, da própria organização e da luta e unidade de todos êles.

ESBULHADO E EXPULSO

O que aconteceu com Sebastião Pereira Filho foi denunciado domingo último por IMPRENSA POPULAR. Trabalhava, na fazenda Santa Helena, para o latifundiário Álvaro Godoi. Trabalhava sujeito a desumana exploração e, apesar de ser pai de vários filhos, foi atirado impiedosamente ao desamparo. Não recebeu nem ao menos o dinheiro a que tinha direito pelos trabalhos realizados no trato do cafezal.

Abandonado, recorreu à Justiça local, sendo, aí, vítima de criminosa indiferença. O juiz, no dia do julgamento do seu caso viajou...

VIOLÊNCIA

Não foi isto só o que aconteceu ao lavrador. Sua residência foi invadida por elementos a mando do latifundiário, que, depois de depredar tudo o que encontraram, atirar moveis e demais pertences domésticos na rua, ainda levaram, ao sair o seu contrato de trabalho. Um seu filho de nove anos, em conseqüência das brutalidades, ficou ferido.

Sebastião, ajudado pelo Sindicato dos Assalariados Agrícolas de Londrina, procurou os serviços do advogado Flávio Ribeiro. Foi o bastante para que mais uma vez ouvisse ameaças de novas violências do latifundiário: "Vai morrer, se procurar esse doutor!"

PENÚRIA

A situação do lavrador e de sua família é a mais difícil. Vivem em extrema penúria, pedindo ajuda pública para não morrer de fome. Perdeu casa, plantação, criação, tudo, enfim, que constituia os frutos de longos e difíceis anos de labuta.

Sindicato dos Sapateiros de Uberaba

Atendendo ao que requereu a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, o ministro do Trabalho deferiu o seu reconhecimento como Sindicato representativo na categoria profissional compreendida no 2º grupo do Plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

O Parlamento aprovou autorização para que membros do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Recursos importem automóveis, para uso pessoal, em condições de câmbio vantajosas. O assunto já ferveu muito, algumas vestais da UDN, como Carlos Lacerda e Adauto Lúcio Cardoso, gastaram muita tinta e muita lábia combatendo a iniciativa, realmente condenável. Mas o diabo é que não havia sinceridade nisso, como demonstrou ontem, por A mais B, a "Última Hora".

Diz o vespertino de Wainer: "Convém deixar claro o escândalo foi praticado por gregos e troianos, isto é, pela Maioria e pela Oposição. — Ora, não só a UDN, por 10 de seus deputados, dos 27 que votaram, aprovou a medida, como ainda: se tivesse obstruído a votação, como fêz na segunda quinzena de novembro, em relação a todos os projetos, teria impedido se consumasse a efetivação do privilégio escandaloso. — O "quorum" foi de 169 deputados (99 a favor e 70 contra); se os 27 udenistas se retirassem do plenário, a verificação ficaria muito aquém do mínimo de 164 deputados para a votação."

Prossegue a operação matemática: "não responderam à chamada 47 representantes udenistas; pois bem, dêsse total seriam suficientes 20 representantes udenistas para derrotar a proposição — desde que, é claro, os dez "vigilantes" não votassem a favor."

Um dêsses vigilantes que não responderam à chamada, fingindo-se de adormecidos, foi precisamente Lacerda. Aprovada a autorização, lá vem êle, com seu habitual cinismo, enviando na manhã de ontem um voto em separado, por escrito, ao presidente da Câmara, contra o projeto já votado, e as desculpas por que não compareceu à votação, são dessas que só enganam a menores de 5 anos.

ATRAVÉS DA IMPRENSA

O.P.

O CASO DOS AUTOMÓVEIS

OS VEREADORES BRILHAM

Enquanto isso, a Câmara dos Vereadores brilha. O «Diário Carioca» enumera alguns excelentes serviços que ela acaba de prestar ao povo carioca:

«1º) Exonerou cêrca de 20 funcionários nomeados abusivamente pela última Mesa;

2º) Extinguiu tôdas as vagas existentes nos quadros da Secretaria;

3º) Aprovou resolução proibindo nomeação de novos servidores durante cinco anos;

4º) Devolveu todos os funcionários requesitados à Prefeitura;

5º) Aprovou resolução proibindo a nomeação de novos servidores durante os próximos cinco anos;

6º) Suprimiu os novos carros oficiais de que dispunha a Câmara, estando incluido neles o do próprio Presidente da Casa».

PARIOTA ANGLO-AMERICANO

Chateaubriand, **porta-voz da Esso no Senado, conquistou o título, que nós mesmos lhe reconhecemos, de patriota americano, tais são os** reais serviços que vem prestando ao govêrno e aos trustes dos Estados Unidos, nestas plagas. Agora, segundo o «Diário de Notícias», o deputado Neiva Moreira declarou na Câmara que «o sr. Chateaubriand poderia ser embaixador da Inglaterra no Brasil, e não do Brasil na Inglaterra».

Diante do que, urge retificar-lhe o título, qualificando-o mais apropriadamente de patriota anglo-americano.

DÊ O SERVIÇO, MADAME

Na Câmara Municipal, a vereadora udenista Sandra Cavalcanti informou o seguinte: «Um general que eu conheço e que me conhece, e que a qualquer instante posso dizer o nome, estava em um posto de gasolina na Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa, fazendo essa coisa inominável: mandando trocar a chapa branca do seu Chevrolet por uma chapa amarela». O general, além disso, comentara: «E' preciso tapear essa gente metida, que gosta de tomar conta da vida dos outros».

Inominável, sim, madame. Mas igualmente inominável — perdão, mais, multíssimo mais inominável é essa forma de denúncia incompleta, e que já tanto usaram e abusaram achacadores de alto coturno, como os Chatôs e os Geraldo Rocha.

Nós, não, que não somos maliciosos, mas muita gente vai pensar que a senhora está chantageando, ameaçando dizer o nome do santo para que êste lhe compre o silêncio. Portanto, madame, dê o serviço completo, urgente, de graça. Como se chama mesmo o general?

O REVOLVER DO CORONEL

O coronel Canabarro, da «Frente de Novembro», saiu da prisão e foi procurado em casa por vários repórteres. Entre êstes, um da «Tribuna da Imprensa». Na 1ª página, em subtítulo, escreve que o coronel tinha «um sorriso nos lábios e um revólver na mão». Corremos à 5ª página, onde estava o texto da «entrevista» que êle não deu. E aí havia ligeira diferença de informação. Canabarro tinha «um sorriso nos lábios e um revólver (carregado) na cinta». Bem, pensamos, é confusão do «foca», vamos ver mesmo na foto, com nossos próprios olhos, onde está o revólver. Na 1ª página, na foto, o coronel tinha um sorriso nos lábios e... um copo na mão.

«COMUNISMO» EM CAXIAS

Sob o título «O Comunismo em Caxias Continua Agindo sem Peias», «O Mundo» publicou ontem uma nota policialesca, estilo cruzada-pena-boto, contra a Associação dos Lavradores Fluminenses. Diz aquêle vespertino que a ALF é subversiva (subversiva porque se defende contra a arbitrariedade e a rapina dos latifundiários) e portanto «ilegal». E assim, «subversiva», «ilegal», teria que ser também «comunista».

«A audácia dêsses agitadores contumazes não tem limites», diz o jornal de Geraldo Rocha. Palavras. Nós, por exemplo, achamos que o que não tem limites é a desfaçatez dêsse pasquim que surgiu com a máscara de defensor dos interêsses do povo, para logo em seguida passar a defender (e sem dúvida muito bem remuneradamente) os mais odiosos privilégios dos piores exploradores do povo.

IDA E VOLTA

Informa a «Tribuna da Imprensa» que qualquer foguete lançado de Fernando de Noronha atingiria Pequim, assim como um B-52 americano, carregando bombas atômicas, alcançaria Moscou, partindo dessa ilha brasileira, sem precisar abastecer-se.

O povo não se impressiona com as bravatas de Lacerda e seus cumpinchas. Já sabe como o «herói» da rua Toneleiros fugindo com o revólver nos quartos, deixou inerme e à mercê dos pistoleiros seu infortunado companheiro Major Vaz. Ainda ontem viu como outro «valiente» da TI confundiu um copo na mão do cel. Canabarro com uma arma de fogo.

Mas o povo sabe também que a distância daqui para Pequim ou Moscou é a mesma de lá para cá. E não está disposto a permitir que os provocadores da guerra ianques transformem nosso território em foco de uma terceira guerra mundial.

MISCELANEA

All Right, no «Correio da Manhã», informa que na Academia Brasileira de Letras existem 10 pernambucanos, 5 paulistas, 5 cariocas, 2 mineiros (não situou os outros 18) e defende o direito às mulheres de pertencer à Academia. «O Jornal» noticia que um comício do PTB em Volta Redonda lançou a candidatura do vice-governador Roberto Silveira para a sucessão do atual governador. «O Globo» adianta que o parecer do relator Raimundo de Brito ao projeto de infidelidade à pátria é pela rejeição pura e simples, como inconstitucional e inoportuno. Hoje o ministro Macedo Soares explicará ao Batalhão de Suez a natureza e as causas do conflito no Oriente Médio. Desconfiamos dessa arenga: que boas coisas poderá dizer aos pracinhas êsse homem que está sempre de olhos voltados não para os interêsses do Brasil e sim «para os Estados Unidos»?

APÊLO AOS PROFESSÔRES PARA QUE SE SINDICALIZEM

Em nota distribuída à imprensa, o Sindicato dos Professôres dirige apêlo à corporação para que se inscreva em seu quadro social. Informa ainda que "as ações coletivas impetradas e a impetrar contra os proprietários de colégios, na Justiça Trabalhista, só beneficiam os associados do Sindicato. Além de um eficiente serviço jurídico, mantém o Sindicato, para gôzo dos seus associados e respectivas famílias, serviço médico e dentário gratuito, assim como Seguro de Vida em Grupo. Para se sindicalizarem, bastam apenas a CARTEIRA PROFISSIONAL, devidamente anotada pelo empregador, 2 fotografias 3 x 4, e preenchimento da proposta. O serviço de secretaria funciona diàriamente, das 9 às 12 horas, e das 14 às 18,30 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 12 horas, em sua sede, à Avenida 13 de Maio, 13, 4.º andar, conjunto 402".

Termina fazendo êste esclarecimento:

"O professor, como todo trabalhador, por lei (Consolidação das Leis do Trabalho), só pode exercer a sua profissão possuindo a Carteira Profissional devidamente anotada pelo empregador, o qual tem o "prazo de 48 horas (quarenta e oito horas) para anotar na mesma, especificadamente, a data de admissão, a natureza dos serviços, o número de registro legal e a remuneração, sob as penas cominadas na lei" (art. 29 da Consolidação das Leis do Trabalho). O Sindicato fornece todos os dados para a obtenção da Carteira Profissional, no Ministério do Trabalho".

CONSELHO DA U.O.M.

Pedem-nos publicar:

"O Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, convida os Membros do referido Conselho para participarem da reunião ordinária que realizar-se-á no dia 14 do corrente, às 18 horas, na sede social da rua Afonso Cavalcante nº. 134 — com a seguinte ordem do dia: Assuntos Gerais.

SUA GELADEIRA ESTÁ COM DEFEITO?

PINTA-SE GELADEIRAS A DUCO

O Sr. dispõe do amigo Ramos, mecânico-eletricista que conta com oficina aparelhada para consertos de qualquer marca de geladeiras e motores. Substituição de unidades aberta e fechada, a preços módicos — Atende-se a qualquer hora — Rua Henrique Boiteaux 85 — Meyer - (Caxambi) — Tel.: 49-3968

Não Paga o Ministério da Saúde as Gratificações Por Risco de Vida

Desde o mês de maio último, que os funcionários do Ministério da Saúde não recebem gratificações de risco de vida, conquista já bastante antiga. E o pior é que estão mesmo ameaçados de não recebê-la êste ano mais. Daí as reclamações, que vêm êles fazendo junto ao ministro Maurício de Medeiros, reclamações que, agora, começam a surtir os primeiros efeitos.

AMEAÇA

A ameaça de não pagamento mais êste ano parte da iminência de cair a verba necessária em exercício findo. E isto se torna cada vez mais grave, visto já se estar no meiado do último mês do corrente ano.

As gratificações de risco de vida são proporcionais aos vencimentos dos servidores. Quer dizer: com o último aumento conquistado pelo funcionalismo as gratificações foram automàticamente majoradas. O ministro da Saúde, no entanto, não providenciou o conseqüente aumento e, por cima, a verba extinguiu-se em abril último.

OFICIOS

As reclamações dos servidores fizeram com que o ministro Mauricio de Medeiros enviasse à Presidência da República, no dia 19 de setembro último, exposição de motivos solicitando meios para atender as despesas de pagamento das gratificações. Em vez dos meios solicitados, a Presidência da República devolveu a exposição de motivos ao Ministério da Saúde, já em forma de processo sob o número 22.223-56, e com a explicação de que competia ao próprio ministro providenciar.

Os servidores não cruzaram os braços e, agora, o ministro volta a pedir, mais uma vez, à Presidência da República os meios, já antes solicitados, em nova exposição de motivos sob o número 591, de 27-11-56.

REGULAMENTAÇÃO DO DIREITO DE GREVE

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados iniciou a discussão do parecer do relator, sr. Joaquim Duval, aos projetos, reunidos num só, dos srs. Carvalho Netto (nº 1.471-A/49) e Aurelio Viana (nº 84/55), que regulamentam o direito de greve assegurado no art. 158 da Constituição.

Trata-se, como se vê, de proposição que dormia na Câmara o sono do esquecimento há quase sete anos, do qual foi tirada pelo projeto do deputdo Bilac Pinto, já aprovado nessa Casa do Congresso, revogando o famigerado decreto lei número 9.070, que anulava na prática o direito constitucional.

A regulamentação prevista no referido projeto está enquadrada em seis capitulos e dezesseis artigos. São os seguintes os títulos dos Capitulos: — Da Greve — Da Jurisdicidade da Greve — Das Atividades Básicas — Do Processo da Greve — Do Término da Greve e Das Disposições Gerais.

Em nossa edição de amanhã, para conhecimento especial dos trabalhadores e de seus orgãos sindicais, publicaremos a integra do projeto em discussão na Comissão de Justiça, e a seguir as emendas aprovadas e modificações introduzidas.

Venha Buscar o Seu Presente

Blusões de tricoline sanforizada Cr$ 250,00 — Meias a .. Cr$ 15, Cr$ 20 e Cr$ 25. — Espuma de nylon a Cr$ 90,00 — Camisetas Cr$ 20, Cr$ 25 e Cr$ 30. — AMAURY. — Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua José Maurício, 286-A — Penha, junto a rua dos Romeiros — Preço especial para revendedores.

Convidado o Brasil Para Competição Esportiva na URSS

TRANQUILA A TORCIDA DO TRICAMPEÃO:

Flamengo o Vencedor LEGAL DO FLA-FLU

A torcida do tricampeão carioca pode ficar tranquila: o Flamengo não vai perder os pontos do sensacional Fla-Flu, pois tudo quanto se tem dito sôbre o caso Moacir não passa de onda. Muito embora não tivesse apresentado carteira de identidade, estava o atleta rubronegro em condições legais para participar da partida. O texto a respeito é claro: «Os atletas que participarem dos jogos de campeonato da Divisão de Profissionais estão isentos da apresentação da ficha de identidade, restando apenas a obrigação dessa exigência para as Divisões com limite de idade» (parágrafo 2º do Artigo 43.)

Está, assim, encerrado o caso que tem agitado os meios esportivos nesses últimos dias. O Fluminense, agindo com verdadeiro espírito esportivo, não tomou em consideração os boatos, tendo assim que os boatos, tanto assim que não apresentou qualquer pedido de anulação. Decorrido, tempo legal para apresentação de queixas e não fêz o recurso, mesmo porque o seu Departamento Jurídico sabia que lhe faltava base legal. Assim foi melhor. O Fla-Flu de domingo foi um grandioso espetáculo esportivo, saindo vencedor aquêle que soube aproveitar uma das poucas oportunidades cedidas pela defesa. Poderia ter sido o Fluminense e se o fôsse a vitória não deixaria de ser justa. Contudo, coube à equipe da Gávea fazer o único tento. Não deixaria de ser ridículo tentar-se um recurso jurídico para anular um dos maiores espetáculos do campeonato.

E, assim, legalmente agora o vencedor do Fla-Flu é mesmo o rubronegro.

MOACIR

Convite do Comitê Olímpico da URSS à CBB

A Confederação Brasileira de Basquetebol recebeu honroso convite do Comitê Olímpico da União Soviética para participar de uma importante competição esportiva, em Moscou, do dia 29 de julho a 10 de agôsto de 1957.

Nada menos de 24 modalidades esportivas estão incluídas nessa competição entre as quais atletismo, ginástica, natação, saltos ornamentais, luta-livre, etc.

A CBB ficou de estudar a proposta no que concerne à sua participação, deixando a cargo do Comitê Olímpico Brasileiro a resolução dos demais esportes.

Noticiário

A famosa equipe do Honved, de Budapeste, estreará hoje na Itália, enfrentando o quadro do Roma. Amanhã, o Honved se exibirá em Palermo.

★

O campeonato gaúcho de futebol poderá decidir-se hoje caso, o Grêmio vença o Internacional.

★

INFORMA o dr. Nilton Paes Barreto que o zagueiro Pinheiro não sofreu fratura da clavícula, podendo integrar domingo a equipe tricolor.

★

PROSSEGUINDO em sua temporada pelo exterior, o equipe do América de Belo Horizonte jogará hoje em Sevilha, Espanha.

★

BAUER participou do individual de ontem do Botafogo, mas não poderá reaparecer contra o Flamengo. Bob e Orlando Maia, contudo, estarão a postos. O alvinegro fará coletivo esta manhã.

★

COM um exercício individual, o Bangu iniciou ontem seus preparativos para o jôgo de sábado, com o Vasco. Hoje será feito novo individual e iniciada a concentração dos "mulatinhos rosados". Amanhã, Zezé dirigirá o coletivo à guisa de apronto.

★

TODOS os profissionais do Vasco da Gama estiveram presentes ao exercício individual de ontem, inclusive Sabará e Vavá.

★

O S. Cristóvão irá exibir-se amanhã em Barra Mansa frente à equipe local.

VOLTOU A GOLEAR A PORTUGUÊSA: 4 X 1

1) O quadro da Portuguêsa que ontem, em Campos Sales, goleou o São Cristovão por 4x1, obtendo sua segunda vitória no Campeonato; 2) O primeiro tento dos lusos, de autoria de Guilherme: o arqueiro Rui atirou-se sem resultado.

A Portuguêsa realizou ontem à tarde, em Campos Sales, sua segunda boa surprêsa no presente campeonato, infligindo ao São Cristóvão uma inesperada goleada, por 4 tentos contra 1. Atuou muito bem o quadro «luso», demonstrando uma agressividade inédita, principalmente por parte de Jaime e Guilherme, os artilheiros da equipe.

VITÓRIA JUSTA

Desde que o jôgo teve início, as 820 pessoas que pagaram ingresso em Campos Sales (renda de 13.995,00) notaram que a Portuguesa estava numa tarde diferente. Assim foi que Guilherme, logo aos 6 minutos, abriu a contagem em favor dos lusos. Mas ao invés de procurarem ampliar o marcador, os jogadores da Portuguêsa acomodaram-se um pouco. E aos 3 minutos da segunda fase, o zagueiro sancristovense Ivan, batendo uma penalidade na risca da grande área, empatou a contenda. Logo reage a Portuguêsa e 3 minutos depois Jaime marcou o mais belo gol da tarde, jogando o couro sob o corpo de Rui. Aos 13 minutos o meia Haroldo colhe um rebote, após a cobrança de um escanteio e amplia o marcador para 3x1. Pouco antes, o juiz José Monteiro deixara de assinalar um penalte de Ivan em Carlinhos. Mas a Portuguêsa queria mesmo golear. E Jaime, aos 20 minutos, encerrou a contagem com um belo tiro que resvalou em um defensor do São Cristóvão. Os minutos finais foram ainda de predomínio dos lusos, mas os alvos ensaiaram vários contra-taques para tentar diminuir a diferença. E num dêles o jogador Haroldo, da Portuguêsa, praticou penalte. Neca cobrou-o com infelicidade, atirando o balão à trave. E logo em seguida José Monteiro trilava o apito encerrando o jôgo.

QUADROS E ASTROS

PORTUGUÊSA: Antoninho, Russo e Juvaldo; Henrique, Joe e Cicarino; Guilherme, Haroldo, Renato, Jaime e Carlinhos. Os melhores foram Juvaldo, Cicarino, Guilherme e Jaime.

S. CRISTOVÃO: Rui; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Décio; Paulista, Neca, Paulinho, Nonô e Corisco. Salvaram-se Benedito, Osmindo e Neca.

Novidades Para o Natal

Camisa Esponja a Cr$ 120,00 em várias cores — Calça de puro linho Cr$ 700,00 — Calça de Tropical para lá Cr$ 500,00 AMAURY — Rua da Alfândega 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7 loja — Rua José Maurício 286-A, na Penha, junto a rua dos Romeiros — Preços especiais para revendedores.

Vasco e Flamengo Iniciaram os Preparativos Para a 10ª. Rodada

Voltarão Vavá e Sabará ao ataque do líder enquanto se espera que Joel retorne ao quadro rubro-negro para a partida com o Botafogo

O líder, o vice-líder, fiéis da balança nesta altura do campeonato, o Bangu e o Botafogo, iniciaram ontem os primeiros passos preparativos para a sua 10.ª rodada, com a realização de treinos individuais.

AMANHÃ O COLETIVO

Pretende o grêmio da Cruz de Malta levar ao Maracanã na tarde de sábado sua fôrça máxima, com a volta de Vavá e Sabará ao quinteto atacante. Quanto ao centro avante já está definida a sua volta restando dúvidas apenas em relação ao ponteiro. Amanhã o Vasco treinará em conjunto e, curando-se Lierte da contusão que sofreu por ocasião do prélio com o América, poderá Martin Francisco dispor dos atletas necessários para a composição de um ataque bastante agressivo.

PREPARA-SE O FLAMENGO

O rubro-negro, que, com a vitória sôbre o Fluminense, tive renovados as esperanças no «tetra» prepara-se ativamente para o jôgo com o Botafogo. Joel única preocupação do Flamengo, recupera-se ràpidamente, tudo levando a crer que retornará contra o alvi-negro. Porém, se no coletivo de logo mais à tarde Joel voltar a sentir dôres no calcanhar esquerdo, a ala Paulinho Moacir — que se houve bem contra o Fluminense — voltará a se apresentar no próximo domingo.

Voltando Joel ao ataque titular Moacir retornará à equipe de aspirantes, trazendo assim enorme refôrço ao quadro de amadores que necessita da vitória no próximo domingo para garantir ao clube da Gávea a conquista do bi-campeonato naquela categoria.

Vavá retornará

O retôrno do eficiente ponteiro Joel já está assegurado

ITALIANOS DESISTEM DE CONTRATAR RIVA IV

FLORENÇA, 11 (F. P.) — Informa-se na direção da Sociedade do Futebol "Florentina" que a mesma renunciou definitivamente a contratar o extrema esquerda internacional Riva IV, do Chiasso.

Essa decisão foi tomada porque o "Florentina" está na impossibilidade de ter os documentos necessários para a inscrição do jogador na Federação Italiana, no prazo máximo — 31 de dezembro corrente — fixado para que um jogador, proveniente de federações estrangeiras, possa jogar no campeonato em curso.

Confirma-se, doutra parte, que em consequência dessas dificuldades o "Florentina" pretende entabolar negociações para a contratação de um jogador, seja argentino, seja brasileiro, que esteja nas condições desejadas para poder ser inscrito na Federação Italiana, e para poder, em consequência, jogar imediatamente no campeonato.

CHEGA AMANHÃ AO RIO ADHEMAR F. DA SILVA

Está prevista para amanhã, às 9.40 horas (hora ainda não confirmada), a chegada ao Distrito Federal do notável atleta brasileiro Adhemar Ferreira da Silva, bi-campeão olímpico do salto tríplice, recordista mundial desta modalidade do esporte-base.

Telegrama recebido ontem pela ABI informa que Adhemar deverá deixar Nova Iorque hoje, às 10 horas, em um Super-G da VARIG, estando prevista sua chegada para às 9.40 horas de amanhã.

Ao grande atleta brasileiro, que conquistou a única medalha atribuída ao Brasil nos XVI Jogos Olímpicos de Melburne, serão tributadas inúmeras homenagens.

IVAN

Resolva o Seu Problema

Comprando seus presente em AMAURY — Calça Cáqui Nova América, Cr$ 250,00 — Calça Nilord Cr$ 300,00 — Calça Tropical Brilhante Cr$ 220,00 — Calça de Cambraia Cr$ 350,00 — Calça Albene Cr$ 280,00 — Calça de linho Cr$ 450,00 — Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja — Rua José Maurício 286-A na Penha, junto a rua dos Romeiros — Preços especiais para revendedores.

NERVOSOS Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.

Dr. J. Grabois
Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — TEL.: 52-3046
9 às 12 e 14 às 19. Diàriamente

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião-Dentista)
Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da bôca, BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras.
Telefone: 52-6225

CAFÉ HARMONIA
Bebidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos. — Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, nº 50. — Tel.: 23-4491 — Saúde.

SENSACIONAL!!!
A LIVRARIA INDEPENDÊNCIA acaba de receber o mais completo sortimento de BRINQUEDOS, e está vendendo quase de graça, por ordem de PAPAI NOEL
Aberto diàriamente até às 20 horas
RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

Derrota Contra o Vasco Gera Descontentamento no América

INJUSTIFICÁVEL A BARRAÇÃO DE IVAN, LEÔNIDAS E ALARCON — O «TANQUE» TERIA PROTESTADO E VAI RESCINDIR O CONTRATO — BOATOS DESENCONTRADOS FALAM DA CRISE RUBRA

Há uma crise no América, gerada pelos acontecimentos de sábado último, antes e depois da peleja com o Vasco. Durante a semana que antecedeu o prélio, corriam os boatos mais diversos, mas que traziam em seu bôjo, na maioria, a insinuação de que o América facilitaria a vitória do Vasco, por duas razões principais: 1) — Não se interessava em beneficiar o Fluminense, clube com o qual está de relações cortadas; 2) — Igualmente não era de seu interêsse beneficiar o Flamengo, que em 1955 impediu o América de ser campeão.

Veio o jôgo e com êle uma derrota esquisita dos rubros. Era natural, inevitável, mesmo, que a onda se agravasse.

JOGADORES DESCONTENTES

Uma ala de sócios proprietários do América acusa a diretoria de ter tomado medidas no sentido de favorecer a vitória do Vasco. Estas medidas seriam: 1) — Não escalar Ivan, Leônidas e Alarcon, os três melhores jogadores da equipe; 2) — Colocar em campo Romeiro, que absolutamente não ostentava condições técnicas necessárias para voltar à equipe de cima, como cansou de demonstrar perdendo inúmeros gols fáceis e levando desvantagem em quase tôdas as disputas de bola.

LEÔNIDAS

Sabe-se que Ivan estava ansioso por jogar contra o Vasco e derrotá-lo, para, segundo afirma, "saldar uma conta que tem com Martim Francisco". Sua não escalação, portanto, para um clube que desejasse vencer, seria injustificável.

LEÔNIDAS PROTESTOU

Afirma-se ainda que, tão logo os alto-falantes do Maracanã anunciaram a surpreendente escalação do América, vários sócios-proprietários, tentaram entrar no vestiário para pedir explicações ao sr. Giulite Coutinho. Mas foram impedidos de ali ingressar. Naquela ocasião, Leônidas protestava contra sua barração, dizendo que "não era palhaço para vir de casa e ficar na cêrca". Leônidas era, na realidade, o jogador ideal para a cancha enlameada, onde seu estilo de jôgo renderia mais para o quadro.

ESTÁ DISPOSTO ATÉ A PEDIR RESCISÃO DO CONTRATO

Estas são as notícias que correm. Registramo-las apenas por dever de ofício, com as devidas reservas sôbre sua autenticidade. Diz o povo que "onde há fumaça há fogo". Por via das dúvidas, nada nos custa registrar a existência da "fumaça".

ALARCON

ESPORTE INDEPENDENTE

Olimpíadas Internas do Moinho Inglês

Dando continuidade às programações esportivas de 1956 a A.A.M.I., pelo seu Dptº. especializado, fez realizar em 24/XI/56, pista de atletismo do Vasco da Gama a segunda parte das olimpíadas internas: Atletismo.

Com a participação das equipes do 1º, 2º e 3º pavimentos foram iniciados os jogos atléticos, presenciados por uma bôa assistência amante do esporte base.

Laureou-se vencedora absoluta a pequenina mas campeoníssima equipe do 2º pavimento que conseguiu levar de vencida as outras concorrentes ratificando mais uma vez que "tamanho não é documento" e fazendo tremular no mastro da vitória sua bandeira, acompanhada de seu lema: Vencer... Quando for possível! Lutar... Sempre! Entregar-se ... Nunca!

Vencendo 3 das 5 provas programadas e classificando-se em 2º e 3º lugares nas restantes, os pequenos gigantes arrebataram 67 pontos das mãos dos seus rivais do 1º pavº, tidos e havidos como favoritos no atletismo.

É de se ressaltar o magnífico feito dos 4 "grandes" que disputaram 4 provas árduas e venceram, embora extenuados, o revezamento 4x100, ponto alto da tarde esportiva.

Nauro, Darcy, Selmo e Bruno souberam superar-se várias e repetidas vezes e quebraram o tabu existente na A.A.M.I. de que a quantidade vence a qualidade!

A equipe do 1º pavimento ficou em 2º lugar, totalizando 58 pontos, seguida pela do 3º pavº que conseguiu 28 pontos.

Disputaram pelo 3º pavº. os atletas: Odione, Luiz Reis, Hélio, Eloy A., Almeida, Fernando, Célio e Rubens.

Pelo 1º pavº. formaram: Cunha, Caio, Eloy, Diniz e Ilton.

Os resultados das provas foram:

100 METROS RASOS — 1º lugar: — Nauro, 2º; Diniz, 3º; — Darcy.

SALTO/ALTURA — 1º lugar — Cunha, 2º; Bruno, 3º; Fernando.

SALTO/DISTANCIA — 1º lugar — Bruno, 2º; Darcy, 3º; Cunha.

LANÇAMENTO/PESO — 1º; L. Caio, 2º; L. Cunha, 3º; L. Bruno.

REVEZAMENTO — 4x100 1º lugar — Selmo, Darcy, Bruno e Nauro.

2º lugar — Caio, Eloy, Cunha e Diniz. 3º lugar — Célio, Almeida, Eloy A. e Hélio.

TRIO FINAL DO VILA

VOLTOU O VILA À LIDERANÇA DA «SÉRIE A»

Apesar do mau tempo, domingo último, foram efetuados quatro dos cinco jogos do certame interclubes-independentes. O «match» Rio-São Paulo x Osvaldo Cruz foi adiado de comum acôrdo.

O Vila F. C., campeão de Honório Gurgel, que oito dias perdera a invencibilidade para o Cordovilense por 1x0, conquistou expressivo triunfo diante do Progresso de Engenho de Dentro por 3x1. Com este triunfo o Vila reassumiu a liderança, decidindo domingo com o Voluntário de Olaria o título de campeão.

O Voluntário caiu por 2x0 ante o Grêmio Esportivo Cordovilense, perdendo assim a oportunidade de isolar-se na liderança.

OUTROS JOGOS

Em peleja sem atrativos, o Alvorada colheu difícil triunfo sôbre o Bandeirantes por 6x5, mantendo o título de campeão invicto de sua série. Já o Palestrino conquistou uma vitória cômoda sôbre o Estrêla Nova de Ipanema por 8x0.

Para Você e Seu Garoto

Amaury oferece: Camisa de tricoline a Cr$ 160,00 — 180,00 200,00 — 250,00. Camisa de Jersey Cr$ 90,00. Para rapaz .... Cr$ 80,00. Para garoto Cr$ 70,00 Rua da Alfândega 318 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Maurício 286-A. Penha junto a rua dos Romeiros. Preços especiais para revendedores.

Pôsto Médico e Escola Construídos Pelos Favelados

Estudantes: Vivas a Nasser

Em frente à Câmara Municipal, professôres, pais de alunos e alunos defenderam, em concentração, a concessão do crédito

SUMIRAM AS JÓIAS DE ROSINA PAGA

Duzentos mil cruzeiros é o valor das jóias que a atriz Rosina Paga, irmã da bailarina Elvira, perdeu ao entregá-las ao vigarista Heraldo Pereira que se prontificara a verificar seu exato valor através de avaliação na Caixa Econômica. As jóias, que Rosina comprou nos Estados Unidos, de onde regressou em agôsto último, estão seguradas na firma inglesa "The Home Insurance Company", por 140 mil cruzeiros. Diz a dançarina que o esportilhão a ameaçara de morte caso disse queixa à polícia, o que já fez, encarecendo as autoridades do 2º-D.P.

ROSINA PAGA

Cacau Faz Bem Aos Dentes

NO PRÓXIMO MÊS ABSURDA PRETENSÃO

Voltam os Donos de Onibus A Exigir Aumento do Prefeito

Os proprietários das emprêsas de ônibus estão tramando um novo aumento de tarifas, já que com o recente aumento não viram satisfeitas suas desmedidas pretensões. Nesse sentido, em janeiro próximo, os concessionários dêsse serviço público vão realizar uma assembléia, exigindo do presidente da República, do prefeito do Distrito Federal e das demais autoridades a concessão de uma nova majoração.

NAS MESMAS BASES

Alegando aumento dos combustíveis e peças e acessórios para os veículos, bem como a melhoria salarial de seus empregados, os proprietários vão levantar a questão nas mesmas bases como fizeram há pouco tempo, para obtenção do recente aumento. Dessa forma, as passagens dos coletivos sofreriam um aumento igual ao efetuado, com o que pretendem os proprietários satisfazer sua sede de lucros, em prejuízo da população carioca, que diàriamente sofre o problema do transporte.

PELA APROVAÇÃO DO CRÉDITO

PROFESSORES, ALUNOS E PAIS APELAM PARA OS VEREADORES

Trinta mil crianças ameaçadas de não fazer matrícula em 1957
Apêlo para que a Câmara vote o crédito até o dia 15 do corrente
A concentração de ontem na Câmara de Vereadores

CERCA de 30 mil crianças, excedentes das escolas primárias da PDF, estão ameaçadas de não ter a matrícula renovada em 1957 isso até o dia 15, quando se encerrará a prorrogação da Câmara Municipal, os vereadores não aprovarem crédito especial para tal fim.

Por êsse motivo, centenas de alunos das escolas primárias desta Capital, acompanhados de seus pais e professôres, concentraram-se na tarde de ontem nas escadarias do Legislativo, pleiteando dos edis cariocas a imediata votação do crédito.

EXCLUIDA A VERBA

A verba em questão, prevista todos os anos no orçamento da municipalidade, foi excluída da Lei de Meios de 1957, em virtude de o prefeito Negrão de Lima não a ter incluído em sua mensagem e a Câmara Municipal se limitado a aprovar sem alteração o documento proveniente do governador da cidade. Entretanto, já existe uma proposição em mãos do vereador Paes Leme, presidente do Legislativo, que pode ainda ser aprovada em tempo útil, dependendo apenas da sua inclusão na ordem do dia.

A MANIFESTAÇÃO

A manifestação de ontem foi promovida por várias associações de professôres e pais de alunos, entre as quais a Associação do Ensino Primário do Rio de Janeiro, a Associação de Pais e Educadores e inúmeros círculos de pais de alunos de vários subúrbios da capital. Em entendimento com os edis cariocas, ficou acertado o encontro de uma comissão de professôres e pais de alunos com o vereador Paes Leme, já na tarde de hoje, para tratar do problema.

APÊLO

Falando à reportagem, o sr. João Machado, dirigente do círculo de pais de Madureira, fêz um apêlo, que é também de todos os pais de alunos, no sentido de a Câmara aprovar o crédito antes do dia 15, pois caso contrário dezenas de milhares de crianças serão prejudicadas. — A votação do crédito — declarou — depende da inclusão da proposição na ordem do dia, para o que apelamos ao presidente da Câmara Municipal, aos líderes e vereadores dos diversos partidos e ao prefeito do Distrito Federal.

Estudantes Confraternizam Vivas ao Presidente Nasser

Com vivas ao presidente Gamal Abdel Nasser, ao Brasil e ao Egito e num ambiente de entusiasmo terminou o encontro de confraternização entre estudantes da Faculdade Nacional de Direito e o representante da mocidade estudantil egípcia, sr. Hussein El Baladi, que estêve no CACO em companhia do professor Ragy Basile e do adido cultural da Embaixada do Egito, sr. Ibraim Handal. O sr. Baladi expressou o desejo dos universitários do Egito em estabelecer relações culturais com os jovens brasileiros. O universitário Leôncio Vasconcelos, orador oficial do CACO, enalteceu o heroísmo do povo egípcio que lutou contra três poderosas potências, em defesa da soberania nacional.

Ao regressar de S. Paulo, o sr. Baladi visitará a UME e a UNE.

ATRAÇÕES DURANTE 90 DIAS

Em um área de 20.000 metros quadrados, iluminada fèericamente por nada menos que 12.000 lâmpadas, a UNE inaugurará dentro de alguns dias a Festa Nacional dos Estudantes, apresentando, durante 3 meses, variados divertimentos para a população carioca, que contará com um centro de atrações como jamais viu. A Festa, cuja renda reverterá em benefício da UNE e demais entidades estaduais de estudantes, constará de parque de diversões, feira de livros, exposições, «representações de «ballet», etc., não faltando «shows» com artistas de rádio, que contarão com a presença de vários artistas, entre os quais Leny Eversong.

SUSPENSO DO COLÉGIO POR ESTAR COM O PAGAMENTO ATRASADO

Por estar com o pagamento do mês de dezembro atrasado em apenas cinco dias, o jovem Joel Aguiar, aluno da 1ª série ginasial do Colégio Estácio de Sá (Rua Maia Lacerda, 15) foi impedido pelo diretor, Eduar Aguiar, de fazer a prova parcial de geografia. A mensalidade que ainda não fôra paga — evidentemente porque seu pai ainda não recebera o suficiente para o pagamento — era de apenas 250 cruzeiros. Mas o diretor achou por bem suspender o menino e assim, prejudicá-lo nos exames. Ontem o sr. José Henrique Aguiar, pai do menino Joel, estêve em nossa redação — foto — onde protestou contra a humilhação a que foi submetido pelo ganancioso diretor do ginásio.

Festa no Morro da Providência

INAUGURADOS A ESCOLA E O PÔSTO MÉDICO DA U.T.F.

Com o oferecimento de farta mesa de dôces seguida por um baile que se prolongou até às primeiras horas da madrugada, os moradores do Morro da Providência, festejaram no último sábado a inauguração da escola e do pôsto médico abertos pela União dos Trabalhadores Favelados(secção do Morro da Providência). Os melhoramentos inaugurados foram conseguidos graças aos esforços da população do morro que se cotizou para conseguir os materiais necessários e tabalhou na sua construção.

Durant ea solenidade a que estavam presentes representantes do Aurora F. C., representantes da Vila da Penha, do Morro do Borel e do Centro Cultural de Santo Cristo, foi dada posse à nosa diretoria da UTF e coroadas a Rainha e Prencesas do Morro.

O conjunto «Curumbis» apresentou um alegre «show» muito aplaudido pelos presentes.

CACAU FAZ BEM AOS DENTES

MOCÚNCIA, 11 (FP) — "Tomai cacau para evitar a queda dos dentes", eis a conclusão a que chegou o especialista Cremer nas suas pesquisas a respeito do cacau. O professor Cremer conseguiu particularmente isolar dêsse fruto substâncias que possuem a propriedade de curar a carie dentária. Essas substâncias agem nos dentes sadios como fator preventivo, protegendo o esmalte contra a corrosão. Mas a desconberta do professor Cremer tem um alcance prático limitado: é preciso sequir-se à risca o seu conselho tomando cacau sem açúcar porque êste, contrariamente, tem efeitos nocivos sôbre a dentição.

MORTADELA GIGANTE

BUENOS AIRES 11 (F. P.) — A maior mortadela do mundo — dois metros e noventa de comprimento, por um metro e cinco de circunferência — foi confeccionada por um salsicheiro de Buenos Aires, Juan Geraire, para celebrar o centenário do mercado central da capital argentina. "O recorde mundial da mortadela foi batido pela Argentina", foi o título, a êsse respeito, citado pelo jornal "Clarim".

EM DUAS PALAVRAS

★ — **O médico patrício Dr. Campos da Paz Filho, que vem de ser eleito presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil e do Comitê Executivo do Conselho Mundial da Associação Internacional de Fertilidade, foi distinguido com o título de membro honorário da Sociedade de Tecoginecologia do Uruguai.**

★ — O Sr. Benedito Francisco dos Santos, maquinista da Central, foi elogiado em boletim daquela ferrovia por haver evitado um acidente no pátio da estação de «Roosevelt», em S. Paulo, freando a sua composição a 30 metros de distância de um combôio que lá estava parado.

★ — **O prazo para o pagamento dos impostos Predial, Territorial, Indústrias e Profissões e de Localização foi prorrogado pelo Prefeito Negrão de Lima até o último dia dêste ano.**

★ — O escritor José Lins do Rêgo tomará posse, no próximo sábado, da cadeira n. 25 da Academia Brasileira de Letras, antes ocupada por Ataulfo de Paiva e cujo patrono é o poeta baiano Junqueira Freire. Falará o «imortal» Austregésilo Athayde.

★ — **Foi muito bem recebida pela crítica soviética a primeira exposição de quadros de Pablo Picasso realizada em Moscou — anuncia despacho procedente daquela Capital.**

★ — O Diretor da Rádio Nacional autorizou a retransmissão do programa especial de «A Voz do Brasil» no horário das 15 às 16 horas, pela emissora de ondas curtas PRL-8, em 25,60 metros e 11.720 quilociclos, em cadeia com a PRN-9, Rádio Difusora do DFSP.

★ — **A exposição-bazar de trabalhos de filhos sadios de leprosos, que está se realizando na Av. Calógeras, 15, 11º andar, foi prorrogada até 30 de dezembro.**

★ — A Sociedade Propagadora das Belas Artes inaugurou ontem às 15 horas em sua sede a mostra anual dos alunos do Liceu de Artes e Ofícios.

★ — **Na Galeria Nagasaki, na Rua Constante Ramos, 45, foi inaugurada ontem, uma exposição de trabalhos de cerâmica do ceramista Pinto Amaral.**

«O CÉU É O LIMITE»

Questão de Honra, Sustenta o Professor, a Volta ao Programa

Não aceita de maneira alguma o resultado ★ Trouxe provas do Peru o professor Otávio de Medeiros ★ Teria de ir à África

O professor Otávio de Medeiros está de posse de documentos do govêrno peruano negando a existência dos desertos de Sechura e Tumbes, que causaram sua desclassificação do programa «O Céu é o Limite».

As provas, obtidas pelo «Velhinho da Geografia» na própria república inca, onde esteve com êsse objetivo especial, são fornecidas pelo Instituto Geográfico e Militar do Peru e pelo Departamento de Estudos das Regiões Áridas do país vizinho, organismo vinculado à UNESCO e ao Ministério da Educação peruano.

SECHURA E TUMBES

Com os documentos que trouxe do Peru, entre os quais livros oficiais de Geografia, o professor Medeiros comprova que o deserto de Tumbes jamais existiu, quer seja no terreno, na tradição, ou nos mapas. Quanto ao chamado deserto de Sechura, há muito deixou de ser deserto, segundo as entidades oficiais do Peru. A região encontra-se agora cortada por estradas e pontilhada pelos alojamentos dos que ali se entregam à exploração petrolífera, já que existem 63 poços de petróleo no local. A expressão «deserto de Sechura», segundo afirma, seria utilizada atualmente pelos habitantes do litoral peruano devido apenas à tradição.

REINCLUSÃO

Mediante tais provas o professor Otávio de Medeiros vai solicitar aos patrocinadores do programa a anulação da pergunta feita, considerando que não podem ficar indiferentes aos documentos oficiais do govêrno peruano. Sem pretender levar a questão à Justiça, o professor Medeiros coloca o público como testemunha de sua possível vitória e a imprensa como seu tribunal, esperando a reconsideração da pergunta.

IRIA À ÁFRICA

Segundo os patrocinadores, que negam nova oportunidade ao velho professor, alegando que êle assinou um documento concordando com o resultado da audição que o desclassificou, qualquer reconsideração ficaria sujeita a uma nova viagem do professor Medeiros, desta feita à África para comprovar a inexistência de desertos também na parte oriental daquele continente.

CARTAS DE UM HANSENIANO

Na Prática, Não há Administração No Hospital-Colônia de Curupaiti

Um Diretor que é um grande médico, mas que não sabe governar ★ Comida temperada com querosene ★ Donativos de Natal que são mal distribuídos ★ (Segunda de uma série de reportagens)

EM CURUPAITI há os que vivem às custas dos doentes. Na hora da refeição são sempre os primeiros a comer, na qualidade de comensais privilegiados, e a despesa, no final das contas, é lançada e deduzida da conta dos doentes — são indigentes totais, mas vestes.

Nem todos neste povoado tir, por incrível que pareça, é sempre um problema: nunca há verba suficiente. A impressão que se tem é de que tôdas as irregularidades que aqui se observam poderiam ser sanadas, pelo menos em boa parte, com medidas eficazes de fiscalização.

A CRÔNICA DO DIRETOR

Se fôr verdade o que se diz do Diretor da Colônia, êle é a pessoa menos indicada para fazer qualquer fiscalização. Não sabemos até que ponto se pode dar crédito ao que dizem certos doentes que, como se sabe, têm seu humor tremendamente irritado pela própria moléstia. Não é pois sem alguma reserva que registramos a crônica corrente do Diretor, Dr. Arnaldo Zeo.

A voz geral entre os enfermos é de que o dr. Zeo é um grande médico, mas um péssimo administrador. Êle era Diretor do Hospital do Iguá, no Estado do Rio, ao tempo em que era Governador o Sr. Amaral Peixoto. Tantas fêz que foi exonerado, tal a anarquia reinante naquele nosocômio. Tempos depois, o Dr. Zeo foi convidado para servir, como médico, no Hospital de Itaenga, no Espírito Santo. Tudo correu muito bem até o dia em que êle teve de assumir a direção do Hospital na falta do Diretor. Não demorou muito e o Governador daquele Estado exonerou o Dr. Arnaldo Zeo... Preferimos transcrever textualmente um antigo residente de Curupaiti! "Não resta dúvida que o Dr. Arnaldo Zeo, como médico é um grande médico, mas no caso da administração não faz nada: se atrapalha todo, não sabe determinar coisa alguma, os funcionários não o respeitam, se expede uma ordem, a ordem não é cumprida e não acontece nada e vai por aí a fora."

O ADMINISTRADOR E A COZINHA

Aliás a cotação do Administrador entre os doentes não é nada melhor. O sr. Noel Maglioli é acusado de não manter o respeito entre os funcionários e de usar e abusarsar dos palavrões. Segundo se propala as suas maiores preocupações são: futebol, jôgo de bicho e pôquer, numa rodinha de que faz parte, também, o próprio Diretor. É possível que em tudo isso haja um mbocado de maledicência, despeito, intriga. Não fôsse isto aqui uma "cidade do interior", habitada por doentes sabidamente irritáveis. Mas há algo de verdade no desgovêrno que aqui reina e todos nós sentimos isto na própria carne. O exemplo clássico é a cozinha. Sempre suja, os cozinheiros "cheirando" a aguardente, arroz de terceira classe, com marinheiro "e tudo. "Morte lenta" é a comida que lá se prepara — isto diz tudo. Não é muito diferente a situação do departamento de dietética.

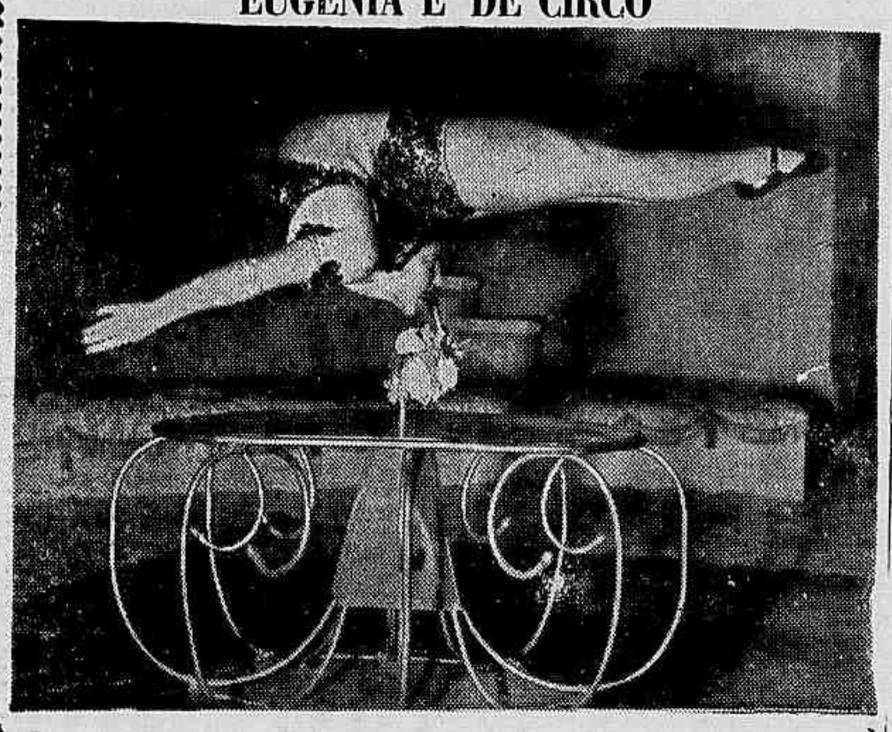
O mfato pode ser finalmente citado para exemplificar: no dia 29 de novembro a comida foi temperada com querosene, em vez de óleo de azeite. Houve muita reclamação mas não aditnacu nada, quem não gostasse que comesse menos, não havia outra comida. Deve ter sido coisa de algum cozinheiro bêbado...

REGALIAS E DONATIVOS

Mensalmente, cada hanseniano tem direito a uma lata de azeite português, 8 garrafas de água mineral, uma lata de biscoitos finos, doces, suco de uvas, etc. Ha muito tempo que não temos nem notícia destas coisas — para que mvamos queijo parmizon, para condimentar o macarrão, também está desaparecido há dias, mas não deixou de figurar na listaa de despesas — a quem vamos denunciar?

Aproxima-se o Natal. Nesta epoca do ano as casas comerciais e industriais são solicitadas a da rdonativos para os doentes. Quando êsses donativos chegam aqui são distribuídos de uma maneira que não raras vezes provoca descontentamento. Os aposentados que recebem proventos superiores a dezeros nada ganham. E' preciso não esquecer que os presentes não possuem valor apenas material para nós. A maior parte das vêzes o principal valor de um presente de Natal está no confôrto moral que êle representa. O método de distribuição adotado, portanto, é totalmente errado.

EUGÊNIA É DE CIRCO



Evguênia Strashnaya, eis o nome atrapalhado da jovem que aparece nessa pôse, também um tanto atrapalhada. Suspensa pelos dentes de uma haste de metal, ela dá uma volta completa com o corpo. Evguênia é artista de uma troupe circense soviética que atualmente faz "tournée" pela Ásia, percorrendo a Índia, a Birmânia e a Indonésia. (Foto de L. Velikzhanin, da Tass.)

Vozes da Cidade

★ *Vai sair a gaita*
★ *O planinho de 1957*
★ *Algumas vantagens*

Podemos agora encarar com mais otimismo a situação municipal. Já não está pintando assim tão braba. Ninguém acusará a Câmara Legislativa, pois ela vai atender ao pedido de crédito. E com a gaita, mesmo sob empréstimo, o prefeito enfrentará as dificuldades de maior urgência.

O pequeno plano de obras para 1957, aleém de atender a necessidades da vida urbana, tem a virtude de romper a gêlo, arrancar do pantano, sair para alguma coisa. Em parte, as avenidas a rasgar são reprodutivas, permitindo a venda de terrenos em extensas áreas desapropriadas, contribuindo para uma valorização geral no interêsse público como no particular. Sobretudo, valem psicologicamente. O carioca estima quem não foge aos problemas e "taca o peito". Ninguém esqueca, por isso um Frontin, um Pedro Ernesto. Para não falar de Pereira Passos, que não é do meu tempo.

• • •

Quem é que desespera em face de um abacaxi administrativo convenientemente descascado? Ah! quem é o golpista. O asa negra, o azarento, o cervo, a praga do urubu v... cavalos gordos ou magros o carioca de alma limpa, proleta velho de guerra, funcionário, o comerciante, o industrial, gente de responsabilidade, enfim, só pode ficar satisfeito quando as coisas prometem melhorar.

★

A solução dos graves problemas administrativos, com a compreensão política demonstrada pela Câmara, desarma também os velhos maldizentes no Distrito Federal. Aí temos uma lição de espírito público. Ali mesmo, no Largo da Mãe do Bispo. Alguma coisa se começa a aproveitar da vida democrática, apesar de tão incipiente. Não há de ser como desejavam os Botos (figa, pé de pato, mangalô) e outros pregadores das "soluções de emergência". Com boa vontade, por um lado e, pelo outro, com a necessária vigilância, a coisa vai indo.

PEDRO VELHO